

**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXERCÍCIO DA CIDADANIA
DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL E. F. SOFIA IMBIRIBA.**



**RELATÓRIO DE ANUAL
DEZEMBRO/2017 À OUTUBRO/2018**



IDENTIFICAÇÃO

PROJETO: Educação Ambiental e Exercício da Cidadania no Ensino Fundamental

LOCAL: Escola Municipal de Ensino Fundamental Sofia Imbiriba

PÚBLICO ALVO: Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS: 80 crianças

REALIZAÇÃO: Curso de Pedagogia – IESPES

PARCERIA: Fundação Esperança/Instituto Esperança de Ensino Superior/IESPES –
Companhia Docas do Pará – Secretaria Municipal de Educação/SEMED

EQUIPE DO PROJETO

Coordenadora: Quézia Fragoso Xabregas (atual)

Marinete Costa de Lima (anterior)

NOME	FUNÇÃO	TURNO
Damila Silveira	Monitora	Manhã
Silviane Santos	Monitora	Manhã
Melissa Soares	Monitora	Tarde
Silmara Souza	Monitora	Tarde



ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2017

O Projeto Educação Ambiental e exercício da cidadania tem se desenvolvido com ações que propiciem a formação integral das crianças e tem sido de muita aprendizagem para os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sofia Imbiriba, com início de suas atividades no dia 02 de dezembro de 2017, com alunos pré-selecionados por processo seletivo com auxílio da coordenação pedagógica da instituição contemplada, iniciamos com 32 alunos pela manhã e 27 alunos pela tarde, as demais vagas serão preenchidas através de outro processo seletivo que acontecerá em fevereiro com início das aulas integrais.

As atividades desenvolvidas envolveram ações pedagógicas como: rodas de conversas para integração da turma e discussão sobre as expectativas dos mesmos para o projeto em 2018, *firmação de acordos entre monitores e alunos*, *diariamente se realiza a oração matinal*, houve atividades lúdicas para trabalhar a concentração de cada um, reflexões sobre suas atitudes, incentivos sobre mudanças de hábitos e respeito com o próximo, no dia 8 de dezembro o “dia da família” os alunos confeccionaram porta retratos de papelão com imagem da família, conduzindo uma reflexão sobre a importância do papel da família em nossas vidas.



Fonte: Acervo das Monitoras

As atividades envolvendo leitura e produção textual livre e espontâneo no intuito de incentivar a imaginação e o gosto pela leitura e permitir através da linguagem oral a descrição de emoções e sensações experimentadas pelo navegar dos textos ilustrativos, afim do educando poder expressar desejos, opiniões e sentimentos.



Fonte: Acervo das Monitoras

As crianças do projeto participam do Caratê sob a responsabilidade do professor Beto Rego, da academia Aski , apresentação do balé sob a responsabilidade da professora Marcela, da academia Qualiv , banda rítmica e canto coral sob a responsabilidade do professor Thiago Henrique.



Fonte: Acervo das Monitoras

As atividades desenvolvidas no mês estavam voltadas para festividade natalinas e de fim de ano as crianças construíram árvores de natal com materiais recicláveis e reaproveitados, árvores construídas com bombons serviram lembranças natalinas, houve vários ensaios para as festividades de natal da instituição que culminou com o ato de natal na igreja belíssimas apresentações.



Fonte: Acervo das Monitoras

Noite de muito brilhantismo por parte das crianças do projeto, elas deram um show nas apresentações. Após intensas atividades as crianças e monitoras desfrutam do piquenique a tarde para relaxar com brincadeiras livres na Praça São Sebastião onde brincam e se divertem, e interagem uns com outros.



Fonte: Acervo das Monitoras

As crianças junto com seus monitores, também tiveram a participação apresentando do canto/coral no CDP, na quinta-feira, 07 de dezembro, a apresentação deles foi excelente com muitos aplausos.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO DE 2018

As atividades propostas envolveram ações pedagógicas como: gincana, rodas de conversas, visita cultural, passeios, canto, bale, karatê, no intuito de promover a cooperação, socialização, interação entre alunos/monitores, pais/alunos, pais/monitores, alunos/alunos, respeito ao meio ambiente, conhecimentos sobre a história do município de Santarém.



Fonte: Acervo das Monitoras

Após contemplou-se o encontro dos Rios Tapajós e Amazonas cartão postal do município, momento prazeroso e de muita descontração e interação entre os participantes, em seguida desfrutamos do piquenique na Praça São Sebastião.

A gincana pedagógica aconteceu durante uma semana teve o intuito de promover a integração dos alunos em um ambiente lúdico, visando a recreação, o lazer, o contato com diferentes atividades físicas e, acima de tudo, o respeito e a cooperação entre eles e os demais envolvidos.

Os objetivos da Gincana:

- Mostrar a grande importância de brincar e recrear longe dos games e internet;
- Desenvolver habilidades motoras, raciocínio, respeito ao próximo e individual, ter espírito esportivo facilitando a socialização entre eles.
- Participar com lealdade e respeito nas atividades.

Atividades da Gincana Pedagógica:

1. Argola no palito;	2. Boliche de garrafas pet;
3. Caça reciclável;	4. Carrinho de mão;
5. Corrida das cores com dado;	6. Corrida no Saco;
7. Dança da Cadeira;	8. Limão na colher;

9. Mata no meio	10. Matemática com Dominó;
11. Passa bambolê;	12. Pula Corda;
13. Soletrando;	14. Torta na cara.



Fonte: Acervo das Monitoras

No início da Gincana foram estabelecidos os acordos entre monitores/alunos, a participação nas aulas de balé, karatê e canto contaram como pontuação para as equipes, cada atividade havia uma pontuação específica de 10, 20, 30 e 50 pontos dependendo do grau de dificuldade de cada prova, a turma dividiu-se em duas equipes verde e vermelha, as quais, cada uma criou um grito de guerra e o encerramento da gincana aconteceu na Comunidade de Vila Nova, local com vários balneários lindíssimos, a “Chácara do Pedrão” foi cedida aos alunos para finalização e premiação da gincana.

Grito de Guerra:

EQUIPE VERDE	EQUIPE VERMELHA
Com garrar, raça, fé e união Estamos na gincana pro troféu do cidadão Verde. A, a, a, a – o verde vai ganhar E, e, e, e – vamos ver como é que é I, i, i, i, - vamos todos competir O, o, o, o – o verde é o melhor U, u, u, u – não é pra qualquer um	Braço forte, punho de aço É o vermelho que manda no pedaço Eu já falei, vou repetir É o vermelho que manda aqui.



Fonte: Acervo das Monitoras

Neste mês as aulas de balé, karatê e canto desenvolveram treinos e ensaios para apresentação do dia 9 de fevereiro no IESPES às 18:30 onde farão apresentação do Projeto de Educação Ambiental e Exercício da Cidadania aos acadêmicos do Curso de Pedagogia em sua noite de integração e comunidade presente, as musicas que serão apresentadas foram criadas as letras em forma de paródia pelo professor Tiago e alunos do projeto utilizando musicas de fank adaptadas.



Fonte: Acervo das Monitoras

VAI PASSAR MAL	QUE LIXO É ESSE?
<p>Mandando ver, é nessa brincadeira que você vai aprender</p> <p>Os gases poluentes que não param de aquecer</p> <p>Nosso planeta terra pede ajuda de você, o que fazer?</p> <p>Mandando ver, carbono é um dos gases que não param de aquecer</p> <p>Mas pra poluir menos vou dizer, o que fazer</p> <p>Plantando uma arvore vai ajudar você, cê pode crer...</p> <p><i>Vai passar mal, por que já não aguenta esse calor infernal</i></p> <p><i>Não é só aqui, o aquecimento é global</i></p>	<p><i>Que lixo é esse?</i> <i>Que lixo é esse, que tá jogado?</i></p> <p>Junta o lixo com os amigos (vai) Limpa, recicla todo dia (vai) Junta o lixo com alegria Agora deixa a cidade limpa</p> <p>Reciclagem que salva Reciclagem que limpa Reciclagem que ajuda Salvando o mundo todo dia</p> <p>Verde vai coletando o vidro E o papel vai pro cesto azul Amarelo colocando o metal E o plástico é na cesta vermelha.</p>

<p><i>Você não tem ideia o quanto isso te faz mal</i></p> <p><i>Vai passar mal</i></p> <p>Mandando ver, plantando uma ideia o mundo vai agradecer</p> <p>Cuidar mais do planeta favorece a você</p> <p>Vamos salvar a terra ela vai te agradecer</p> <p>Cê pode crer...</p> <p>Mandando ver, agora cê já sabe como é que vai fazer</p> <p>Se cuidar mais da terra, a terra cuida de você</p> <p>O meio ambiente tá pronto pra agradecer</p> <p>Se não você...</p>	
---	--

Neste mês tivemos aulas expositivas sobre os conceitos ambientais a partir da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999 Art 1º:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Através da reflexão com as crianças, permitiu-se cada um fazer seu próprio conceito alguns falavam em: “respeito ao meio ambiente”, “jogar lixo na rua”, “não matar os animais”, “colocar lixo no lixo”, “coleta seletiva”, “não jogar garrafa pet no rio”, “não deixar saco de esquilos pelo chão”, “não cortar as árvores” e etc, frases simples, mas na linguagem deles começam a se construir valores, conceitos e agregar conhecimentos, mudanças de hábitos e atitudes



Fonte: Acervo das Monitoras

Das rodas de conversa a prática tivemos a oportunidade de conhecer a Comunidade de São Sebastião pertencente a região do Eixo Forte onde há reservas de água doce e varias nascentes de igarapés, foram momentos de muita descontração entre alunos/pais/monitores com a natureza longe de aparelhos eletrônicos e jogos virtuais.



Fonte: Acervo das Monitoras

Neste mês tivemos a visita da coordenação do CDP de Belém no projeto a qual ouviu relato dos alunos sobre sua satisfação, anseios e oportunidade de poder participar do projeto, foi uma breve visita que serviu de muito estímulo aos discentes.



Fonte: Acervo das Monitoras

Para fechar as atividades do mês realizamos a visita no 3º BPM onde as crianças puderam prestigiar o treinamento de novos soldados, conhecer o projeto de Aluno Nota 10 desenvolvido com crianças do bairro de faixas etárias variadas.



Fonte: Acervo das Monitoras

A visita trouxe encanto aos discentes pela disciplina, respeito valores fortemente priorizado no final da visita nos ofereceram o lanche.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2018

As atividades propostas envolveram ações pedagógicas como: rodas de conversa, participação com apresentação de balé e canto no Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES na integração do curso de Pedagogia e na entrega de medalhas pelo profissionalismo prestados pelo tempo de serviços na CDP, visita no 4º Grupamento do Corpo de Bombeiro conhecendo a missão dos mesmos em nosso município, confecções de cadernos artesanais, canto, bale, karatê, visita na corporação da Marinha em comemoração dos 100 anos de trabalho e fundação na nossa cidade e encerrando o mês de Fevereiro com um passeio no intuito de promover a cooperação, socialização, interação e o principal o respeito ao meio ambiente.

Aula pratica com a confecção de cadernos artesanais, decorados por eles explorando sua criatividade e valorizando suas ideias e seus trabalhos.



Fonte: Acervo das Monitoras(2018)

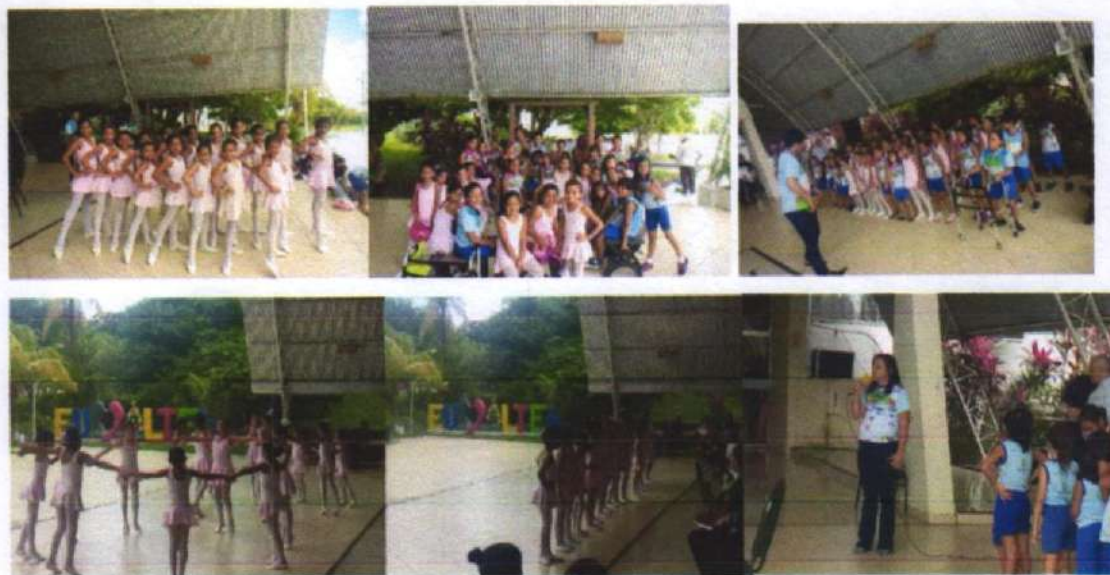
Na Integração Acadêmica do Curso de Pedagogia- IESPES, os alunos do projeto foram contemplados pelos acadêmicos da instituição que promoveram momento prazeroso, divertidos, muita descontração e interação entre os participantes.



Fonte: Acervo das Monitoras e Setor comunicação do IESPES (2018)

Na comemoração das entregas das Medalhas aos funcionarios da Companhia Docas do Pará, os alunos fizeram uma breve homenagem com a apresenatação do Balé e o Canto que

animaram os convidados presente que no ensejo da finalização do evento os alunos foram convidados a visitar as embarcações pelo 100 anos da Marinha em Santarém.



Fonte: Acervo das Monitoras

Durante esse mês de Fevereiro os alunos do Projeto tiveram a oportunidade de conhecer a instituição militar do Corpo de Bombeiro, onde puderam saber a missão, visitaram a guarda canina, tiveram contato com alguns instrumentos de trabalhos (os carros de incêndios e as ambulâncias) e durante a visita fizeram um agradecimento em forma de musica. Os militares ficaram super agradecido pela visita.





Fonte: Acervo das Monitoras

Dando continuidade as visitas os mesmos foram convidados para conhecer as embarcações da Marinha em comemoração aos 100 anos, os alunos ficaram encantados, e tiveram a oportunidade de conhecer as repartições dos navios como: cabine, os canhões, os instrumentos de trabalhos, entre outros. Foi uma visita que deixou os alunos deslumbrados e felizes, ficara na lembrança.



Fonte: Acervo das Monitoras

O encerramento das férias com os alunos do Projeto tiveram a participação de 50 alunos onde ocorreu a junção dos das duas turmas manha e tarde, apesar do que os demais alunos

estavam viajando e alguns doentes. Mas podemos dizer que foram os meses prazerosos onde os mesmos tiveram o momento de descontração, união, parceria e cultivaram a Amizade e o Respeito.



Fonte: Acervo das Monitoras

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MARÇO - TURNO MATUTINO

As atividades propostas envolveram ações pedagógicas como: rodas de conversa, atividades envolvendo o meio ambiente, piquenique, cineminha e trabalho de artesanato com massa de modelar caseiro encerrando o mês de Março com a fabricação de uma sapateira no intuito de promover a cooperação, socialização, interação, a preservação e o principal o respeito ao meio ambiente.

Aula prática com atividades “Conhecendo a Natureza” onde os alunos puderam conhecer animais da nossa região que nunca ouviram e nem conhecia, foi uma aula divertida bem animada onde eles puderam perceber quanto é importante a preservação da natureza causando um efeito de conscientização. Assim como, a produção de massa modelar caseira que os próprios alunos produziram junto com as monitoras e após fizeram suas esculturas em grupo.



Fonte: Acervo das Monitoras

Visita ao Parque da Cidade, os alunos fizeram trilhas e puderam conhecer os animais que ali habitam como os tracajás, jabuti e pitiua. Após caminharem e conhecerem os jardins e as espécies de árvores frutíferas e não frutíferas, em seguida desenharam o que acharam muito importante durante a visita.

Na comemoração do Dia da Mulher, os alunos fizeram uma singela lembranças para entregar as suas mães e as funcionárias da escola.



Fonte: Acervo das Monitoras

As atividades de Balé, Coral e Karatê, seguiram normalmente.

- Balé, a professora Marcela, apresentou novos passos na aula, mais sempre se dedicando com carinho e atenção às posturas das alunas.

- Karatê, os professores Beto e Jorge, começaram a ensinar o estilo Catar, que trabalha a concentração, postura e espírito de luta, sempre respeitando seu próximo.
 - Canto, o professor Thiago, deu o seguimento nas aulas com produções de novas musicas assim como a apresentação de instrumentos musicais como o Xilofon.



Fonte: Acervo das Monitoras

E a criação da sapateira que os alunos montaram junto com o professor Thiago, numa forma de conscientizar e proteger o meio ambientes, com matérias que são descartados em via publica



Fonte: Acervo das Monitoras

O dia da confecção de massinha de modelas, onde eles tiveram a possibilidade de criar varias artes.



Fonte: Acervo das Monitoras

ATIVIDADES REALIZADAS NO TURNO VESPERTINO

As aulas deram início no dia 01 de março de 2018 com a apresentação dos alunos do Canto Coral sob a responsabilidade do professor Thiago Henrique houve a participação dos pais, alunos, monitores e professores da escola.



Fonte: acervo das monitoras

No dia 05 de março de 2018 iniciou-se o projeto “jardim na escola”, esse projeto foi idealizado pelos próprios alunos, no primeiro momento fizemos uma breve pesquisa de consulta ao dicionário e cada um foi atrás procurar “o que é projeto”?.

A Educação Ambiental e uma dimensão da educação, e uma atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social e sua relação

com a natureza e outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torna-la plena de pratica social e de ética ambiental

Justificativa: perceber as questões ambientais para todo o planeta, não podemos ficar de braços cruzados, e preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente e garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Cada um então foi atrás de ideia, fizeram anotações, para então darmos início ao nosso projeto “ jardim na escola”, cada um usando a sua criatividade chegaram ao seguinte acordo: vamos precisar de garrafa pet, pneus, plaquinhas feitas de madeira, e até mesmo uma casinha na arvore. Optamos, guardamos as ideias dos pequenos para então a nossa construção seguir em frente. A visita ao parque da cidade, para que cada um pudesse ter noção de como iríamos fazer, a proposta era levantar o diagnóstico para que justificassem o projeto, segundo os pequenos, arrumar garrafas pets, adubos, estrumo, terra preta etc.

Nosso objetivo: trabalhar sobre todas as formas de vida, ressaltar através das atividades a importância da pratica e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas, incentivar o uso consciente da agua e das práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais como: garrafas plásticas, desenvolver raciocínio logico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Um projeto pode ser fruto de um sonho, pode nascer de uma inquietação da percepção de problemas ou de algo que te incomode na realidade, portanto, precisa de soluções para melhorar. Todos fazemos parte do Meio Ambiente, e por isso, temos responsabilidades com ele. Não podemos pensar apenas esperar uma ação dos outros, e preciso agir, participar, se envolver na causa. Então nesse sentido, e importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental. O desafio e conseguir transformar as ideias e ações, fazendo acontecer na pratica aquilo que se sonha melhorar.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Justificando essa ação entraram em um acordo sobre: cuidar do meio ambiente, enfeitar a frente da escola, conscientizar sobre a importância das plantas no meio em que vivemos, contato com a natureza e principalmente a valorização do nosso jardim na escola. A educação ambiental e a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relação e suas causas profundas.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Outra atividade envolvendo pesquisa sobre “ o que é panfleto”, os mesmos trouxeram ideias, desenhos, frases e cada um montou o seu próprio panfleto.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A atividade física desempenha um papel importante na saúde e no desenvolvimento das crianças na primeira infância. O Ballet pode ser considerado uma atividade prazerosa e contribui também para o desenvolvimento sócio-cultural. Como sabemos muitas crianças são tímidas, através destas atividades são estimuladas a interagir com suas colegas e assim aprendem também a confiar uma na outra, desenvolve a confiança. Através de exercícios de lideranças e socialização, as crianças tendem a ficar mais extrovertidas conforme o comprometimento da professora em sala de aula.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

As crianças possuem tem energia de sobra, e conseqüentemente para se concentrar em uma só atividade. Durante as aulas de Ballet elas desenvolvem disciplina e concentração e passam a focar a sua energia nos exercícios propostos pela professora.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

O Ballet ele estimula continuamente o trabalho em equipe, assim a criança cria fortes laços de amizade, além de melhorar a sua habilidade de comunicação, desenvolvendo ao longo do tempo uma maior interação com as pessoas que participam com ela dessa rotina.

O projeto do livro, que teve a culminância para o próximo mês, na junção de todas as histórias digitadas com a preservação de todos os desenhos, bibliografias dos autores e por fim faremos a entrega a biblioteca da escola. E com isso pretendemos fomentar o interesse pela leitura e a participação dos alunos, professores, enfocando a importância da proficiência para o bom desenvolvimento durante toda sua vida.



Fonte: acervo das monitoras (2018)



Fonte: acervo das monitoras

Integrar o praticante junto a sociedade, através da prática do Karatê, com a rígida disciplina das práticas estabelecendo metas próprias, buscando suas limitações forjando indivíduos de firme personalidade, evitando que por diversas razões caia no caminho das drogas ou outros vícios que destruam e desequilibrem o jovem aprendiz. O Karatê é uma arte marcial que tem raízes no Japão e conhecida mundialmente porque ao mesmo tempo em uma grande ferramenta na defesa pessoal, também é um grande transformador de caráter e disciplina. E quem não quer desde cedo que os filhos aprendam a ter disciplinas ?



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Uma das formas de aguçar a sensibilidade da criança, incentivar a criatividade e aumentar a integração dos alunos no ambiente escolar pode ser desenvolvida por meio das aulas de Música, importante ferramenta para promover a qualidade na aprendizagem em todas as faixas etárias .



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A Música é uma das poucas atividades que envolvem o uso de todo o cérebro, além disso, consegue promover a descontração e o relaxamento, tornando esse momento algo divertido e o aprendizado natural. Ela se encontra no íntimo de todas as culturas e pode ter benefícios surpreendentes não só para aprender um idioma, melhorar a memória e focar a atenção, mas também para a coordenação motora e o desenvolvimento de maneira geral.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A importância da água na vida do planeta tem sido a grande preocupação mundial, o alto nível de poluição e o excesso de lixo compromete toda fauna marinha, quantos mais

disseminamos os cuidados preventivos para a redução de poluentes nos rios e igarapés, sendo um elemento fundamental para a sobrevivência humana, de animais e vegetais na terra. Nesse sentido, trabalha-se a conscientização dos discentes..



Fonte: acervo das monitoras



Fonte: acervo das monitoras

Montagem da nossa Sapateira com o objetivo da mesma é confeccionar para usos utilitários, e nesse caso é um móvel. Com uso de materiais que seriam descartados, isso é reciclagem fornecidos por uma empresa transportadora de mercadorias, pedimos os palhetes e damos uma nova função a um material que seria jogado ao lixo. Colocar os sapatos para evitar sujeiras na nossa sala de aula



Fonte: acervo das monitoras

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE ABRIL DE 2018

As atividades desenvolvidas neste mês cumpriram as seguintes etapas: discussões e debates, formação de grupos de trabalhos, criação de cartazes, montagens de reciclagens no intuito de proporcionar aos alunos informações sobre Educação Ambiental aos quais irão fortalecer a prática de atividades possíveis, desta maneira se espera o despertar de uma consciência crítica.

As ações pedagógicas como: rodas de conversas, confecção de lembranças para a páscoa com garrafas pet personalizadas pelas crianças com pinturas e cartazes, com trocas de chocolate para a integração social dentre alunos/professores.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A construção e pintura de móvel para servir de sapateira na sala de aula para amenizar a sujeira produzida pelos sapatos dos mesmos, algo que envolveu os alunos e monitores com reutilização de madeira descartada e pinturas reutilizando latas de leite.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A atividade física desempenha um papel importante na saúde e no desenvolvimento das crianças na primeira infância. O Ballet pode ser considerado uma atividade prazerosa e contribui para o desenvolvimento sócio-cultural delas, destacando que neste mês que as aulas de balé e karatê culminaram para apresentações do mês de maio na escola.





Fonte: acervo das monitoras (2018)

Neste mês atendemos a carência dos alunos no desenvolvimento de seus aprendizados com aulas de reforços das disciplinas de português e matemática



Fonte: acervo das monitoras (2018)

A leitura e produção textual: “Por que ser Hostil”? No intuito de promover análise sobre comportamentos e atitudes com colegas professores na sala de aula e ao mesmo permitir a eles constroem historias suas proprias historias.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

O jogo da trilha de matemática é bastante simples e exige com um material apenas um dado de 6 faces. Além disso, nesta atividade a intuição dos alunos será desafiada quando eles tiverem de optar por uma estratégia que acreditam ser vencedora. Por fim, o experimento culminará em uma análise probabilística guiada pelo professor, com isso vamos desenvolver a habilidade necessária de informações para trabalhar os números, gráficos e tabelas.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

FALTA ABRIL E MAIO MANHA

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MAIO DE 2018

O Projeto Educação Ambiental e o Exercício da Cidadania (PEAC) desenvolvem ações que propiciaram maior integração entre alunos/monitores/pais, e contribuiu de forma significativa para o processo de ensino/aprendizagem dos alunos do 2º ano ao 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Sofia Imbiriba situada no Bairro da Liberdade

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação.

No intuito de satisfazer necessidades e anseios, o ser humano tem aumentado, cada vez mais, sua capacidade de intervenção na natureza e no meio em que vive, resultando, em diversas instâncias e situações, conflitos quanto ao uso racional e sustentável do espaço e dos recursos

existentes. É significativo frisar a relevância das questões ambientais, sendo que estas têm aumentado gradativamente nos últimos anos, buscando substituir a desinformação, ou mesmo que se deixe de subestimar os impactos negativos que o desenvolvimento tecnológico não controlado pode produzir na qualidade de vida das pessoas.

As atividades propostas envolveram ações pedagógicas como: rodas de conversa, atividades envolvendo o meio ambiente, piquenique, cineminha e trabalho de pintura, apresentações, visitas, atividades de matemática com músicas, soletrando, entre outras atividades apresentadas nesse mês.

A Educação Ambiental como atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social e sua relação com a natureza e outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torna-la plena de prática social e de ética ambiental e com isso perceber as questões ambientais para todo o planeta, não podemos ficar de braços cruzados, e preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente e garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Atividade física desempenha um papel importante na saúde e no desenvolvimento das crianças na primeira infância. O Ballet pode ser considerado uma atividade prazerosa e contribui também para o desenvolvimento sócio-cultural delas, embora muitas crianças sejam tímidas, através destas atividades são estimuladas a interagir com suas colegas e assim aprendem também a confiar uma na outra, desenvolve a confiança. Através de exercícios de

lideranças e socialização, as crianças tendem a ficar mais extrovertidas conforme o comprometimento da professora em sala de aula.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

As crianças possuem energia de sobra, e conseqüentemente para se concentrar em uma só atividade. Durante as aulas de Ballet elas desenvolvem disciplina e concentração e passam a focar a sua energia nos exercícios propostos pela professora.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

O Ballet ele estimula continuamente o trabalho em equipe, assim a criança cria fortes laços de amizade, além de melhorar a sua habilidade de comunicação. Ela também desenvolve ao longo do tempo uma maior interação com as pessoas que participam com ela dessa rotina

Integrar o praticante junto a sociedade, através da pratica do Karate com a rígida disciplina das práticas, estabelecendo metas próprias, buscando suas limitações forjando indivíduos de firme personalidade, evitando que por diversas razoes caia no caminho das drogas ou outros vícios que destruam e desequilibrem o jovem aprendiz. O Karate sendo uma arte marcial que tem raízes no Japão e conhecida mundialmente porque ao mesmo tempo em uma grande ferramenta na defesa pessoal ,também e um grande transformador de caráter e disciplina .E quem não quer desde cedo que os filhos aprendam a ter disciplinas.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

A atividade propõe aguçar a sensibilidade da criança, incentivar a criatividade e aumentar a integração dos alunos no ambiente escolar pode ser desenvolvida por meio das aulas de música, importante ferramenta para promover a qualidade na aprendizagem em todas as faixas etárias .



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

A Música é uma das poucas atividades que envolvem o uso de todo o cérebro. Além disso, consegue promover a descontração e o relaxamento, tornando esse momento algo divertido e o aprendizado natural. Ela se encontra no íntimo de todas as culturas e pode ter benefícios surpreendentes não só para aprender um idioma, melhorar a memória e focar a atenção, mas também para a coordenação motora e o desenvolvimento de maneira geral.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Comemoração de aniversário da Escola e véspera de Dia das Mães com as apresentações do balé, karatê e canto coral as apresentações deram um brilho todo especial ao evento com a presença de toda comunidade escolar.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Apresentação da turminha do bale sob a responsabilidade da professora Marcela da academia Qualiv cada turno apresentou uma dança diferente em homenagem as mães.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Apresentação da equipe do karate com a participação dos alunos da turma da manhã e da tarde sob a responsabilidade do professor Beto Rego, além de todos esses benefícios o karatê também auxilia no tratamento de crianças hiperativas, inquietas, agressivas e com falta de limite, pois ele consegue modificar o comportamento dessas crianças.

Ao final das apresentações foram distribuídas lembranças as mães feitas de reciclagem de garrafas ornamentadas trabalhadas pelas crianças.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Trabalho realizado em sala de aula no qual a turma estava dividida em equipe os mesmos conheceram e utilizaram o tangram e através das cantigas de rodas recriaram as músicas em

desenhos feitos com o tangram e cada equipe apresentou os desenhos e cantaram mostrando suas atividades que instiga a colaboração em grupo, participação coletiva.

As atividades desenvolvidas neste no turno matutino cumpriram as seguintes etapas: discussões e debates, criação de mural sobre tema Mães, montagens de desenhos com reaproveitamento de materiais da natureza de proporcionar aos alunos informações sobre Educação Ambiental aos quais irão fortalecer a prática de atividades, com o intuito de despertar uma consciência crítica.

As Atividades desenvolvidas envolveram as ações rodas de conversas, confecção de lembranças para as Mães com garrafas personalizadas e o mural do Jardim das Mães, reunião com pais e a entrega dos quimonos.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

A atividade física desempenha um papel importante na saúde e no desenvolvimento das crianças na primeira infância. O Ballet pode ser considerado uma atividade prazerosa e contribui para o desenvolvimento sócio –cultural delas, destacando que neste mês que as aulas de balé e karatê culminaram para apresentações do Dias das Mães na escola.

Neste mês atendemos a carência dos alunos no desenvolvimento de seus aprendizados com aulas de reforços das disciplinas de português e matemática. A leitura e produção textual:

“o que é Respeito?” No intuito de promover análise sobre comportamentos e atitudes com colegas e professores na sala de aula. Conhecendo as quatro operações de matemática é bastante simples e exige o raciocínio e a concentração para entender os cálculos.

ATIVIDADES REALIZADAS NO TURNO VESPERTINO - JUNHO

O Projeto Educação Ambiental e o Exercício da Cidadania, iniciou as atividades do mês com os ensaios para a Festa Junina da Escola com o tema “Sofia no arrasta pé da copa” que teve sua culminância no dia 09/06/18 no Ginásio do Mapiri a turma da tarde deu abertura ao evento dançando músicas sobre a Copa do Mundo.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Os ensaios se estenderam por vários dias, alguns dos ensaios foram realizados no Parque da Cidade, outros na área da escola, após os ensaios no parque as crianças tiveram momento de brincadeiras e interações ao ar livre.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

No preparo intenso para festa junina as crianças realizaram atividades de artes utilizando folhas secas, areia, gravetos em comemoração ao dia do Meio Ambiente todos se empenharam para realizar a atividade que aconteceu no Parque da Cidade.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

A atividade contribui para concentração, coordenação e criação, essas habilidades permitem o melhor desenvolvimento do cognitivo da criança de maneira lúdica, prazerosa, a qual se apropria da arte visual utilizando folhas secas, gravetos, areia, pedregulhos, alguns dos materiais utilizados são propensos para o início das queimadas. Os alunos vivenciaram na prática as transformações e adaptações através da arte para um olhar diferencial envolvendo preservação ambiental.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Os docentes do turno vespertino abrilhantaram abertura da Festa Junina com duas danças coreografadas sobre a copa do mundo, fruto do empenho, esforço, de longas horas de ensaios, algumas das crianças participaram de outras danças, a comunidade escolar estava em peso prestigiando todas as apresentações.

As atividades de ballet clássico unificam a técnica, a música e a atuação nos movimentos através de exercícios e posturas no intuito de melhora da coordenação motora, aumenta a

concentração, aumenta a flexibilidade, corrige e melhora a postura estimulando o desenvolvimento intelectual melhorando o equilíbrio e reflexos



Fonte: Acervo das Monitoras(2018)



Fonte: Acervo das Monitoras(2018)

O Karatê sendo exercício que trabalha todo o corpo, ajuda na perda de peso e aumenta a resistência, atividade aeróbica, que demanda movimento de todo o corpo, da cabeça aos dedos

dos pés, desenvolvendo a capacidade cardiovascular e a respiração aumentando a coordenação motora e reflexos, melhora a concentração, controle emocional.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Atividades de pintura livre utilizando as mãos e pés como orientação para produção de desenhos livres onde as crianças manusearam tinta gaúcha foram momentos de muita concentração.



Fonte: Acervo das Monitoras(2018)



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

As aulas de canto em preparação para apresentação na Escola das Artes Prof. Emir Bernerguir cantaram e banda rítmica inicia o treinamento com xilofone e flauta.

ATIVIDADES DA MANHÃ

As atividades desenvolvidas neste mês cumpriram as seguintes etapas: discussões e debates sobre o tema Respeito e Bullying, formação de grupos de trabalhos e criação de cartazes sobre o tema Santarém 357 anos, os ensaios para a festa junina como também apresentação na Escola de Arte com o Coral.





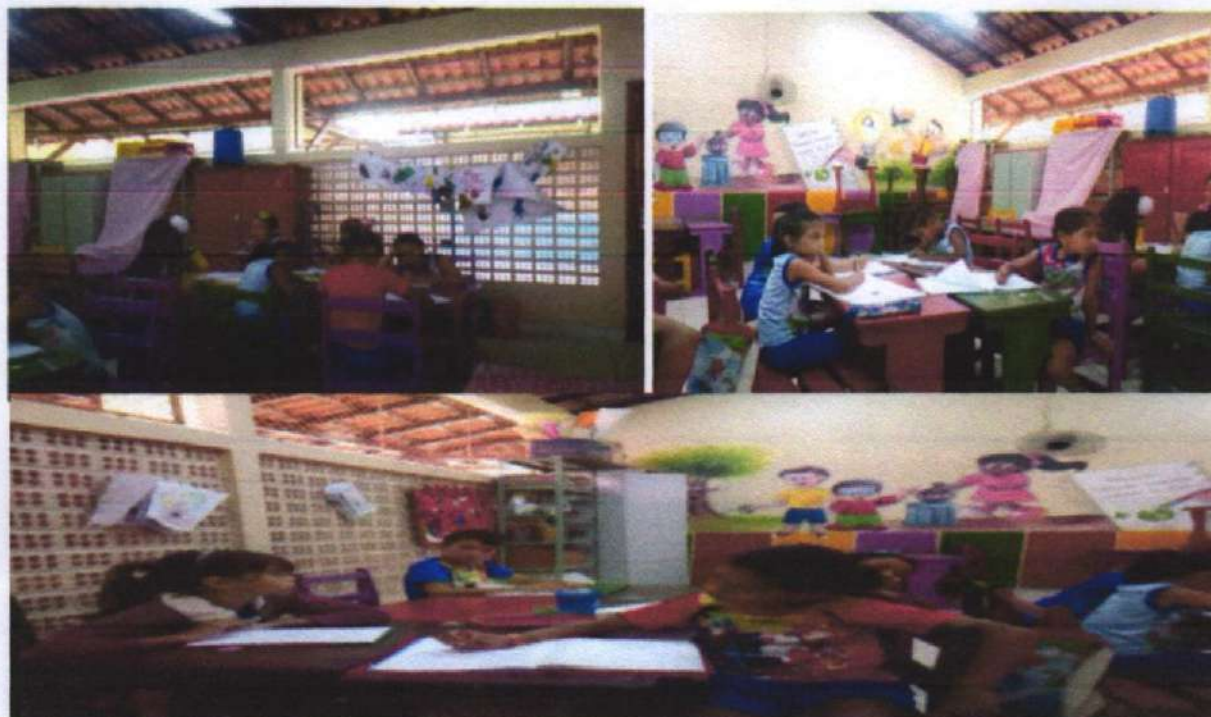
Fonte: acervo das monitoras (2018)

A atividade física desempenha um papel importante na saúde e no desenvolvimento das crianças na primeira infância. O Ballet pode ser considerado uma atividade prazerosa e contribui para o desenvolvimento sócio –cultural como também os movimentos cognitivos e emocionais. O karatê por ser considerado uma arte marcial, ajudam os alunos a terem uma concentração com também um desenvolvimento de respeitar o seu próximo, além de terem responsabilidade e cooperação.



Fonte: acervo das monitoras (2018)

Neste mês atendemos a carência dos alunos no desenvolvimento de seus aprendizados com aulas de reforços das disciplinas de português e matemática, já que os mesmos estavam em períodos de provas para fechar o bimestre.



Fonte: acervo das monitoras (2018)



Fonte: acervo das monitoras (2018)

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JULHO DE 2018



O Projeto Educação Ambiental e exercício da cidadania tem se desenvolvido com ações que propiciem a formação integral das crianças e tem sido de muita aprendizagem para os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Sofia Imbiriba

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora da realidade

É significativo frisar a relevância das questões ambientais, sendo que estas têm aumentado gradativamente nos últimos anos, buscando substituir a desinformação, ou mesmo que se deixe de subestimar os impactos negativos que o desenvolvimento tecnológico não controlado pode produzir na qualidade de vida das pessoas.

As atividades desenvolvidas envolveram ações pedagógicas como: passeios para o igarapé, aula de karatê, aula de balet, rodas de conversas para integração da turma e discussão sobre as expectativas dos mesmos para o projeto em 2018, firmação de acordos entre monitores e alunos, diariamente se realiza a oração matinal, houve atividades lúdicas para trabalhar a

concentração de cada um, reflexões sobre suas atitudes, incentivos sobre mudanças de hábitos e respeito com o próximo.

As atividades mensais iniciaram no dia 02 de julho iniciamos com a nossa rifa em prol de se comprar materiais para forrar sala de aula que utilizamos, no intuito de futuramente podermos climatizar, o intenso calor contribui para stress das crianças e monitores comprometendo o rendimento de ambos.

As crianças do projeto participam do Karatê sob a responsabilidade do professor Beto Rego, da academia Aski, ressaltando que nesse mês nas aulas houve intenso preparo para troca de faixa com data prevista para mês de agosto o evento envolverá pais, monitores, coordenação e simpatizantes, apresentação do balé sob a responsabilidade da professora Marcela, da academia Qualiv, banda rítmica e canto coral sob a responsabilidade do professor Thiago Henrique.



Fonte: Acervo das Monitoras - Aula de karatê na academia Aski



Fonte: Acervo das Monitoras - Aula de bale na academia Qualiv com a professora Marcela

A colônia de férias propôs as crianças vários passeios iniciando na Praça do Mirante na orla da cidade com brincadeiras livres e lanche compartilhado .



Fonte: Acervo das Monitoras - passeio para a praça do mirante.



Fonte: Acervo das Monitoras - passeio para a praça do mirante.

Nas atividades na escola houve filme educativo com lanche compartilhado, após produção de textos livres sobre a colônia de férias e suas expectativas.



Fonte: Acervo das Monitoras – Atividades filme educativo

Nos dias 10 e 12 de julho segue as aulas de bale, karatê e canto e no dia 11, seguinte iniciamos a nossas atividades com devocional conduzido pela Coordenadora Marinete que trouxe uma reflexão sobre o conviver em harmonia, respeito pelas diferenças dos outros, momentos prazerosos ao ar livre, após iniciamos uma gincana com a disputa entre os alunos da manhã e tarde no parque da cidade



Fonte: Acervo das Monitoras – Parque da Cidade

O dia 13 foi marcado pelo passeio no igarapé do São Braz na supervisão de cinco monitores e pais que marcaram presença reafirmando relações sociais e trocas de experiências, harmonia.



Fonte: Acervo das Monitoras - passeio para igarapé do São Brás com a companhia dos pais e monitores

A atividade esportiva área da escola com brincadeiras livres e espontâneas.



Fonte: Acervo das Monitoras – atividade na área coberta da escola.

No dia 18 visitamos a Marinha do Brasil Capitania Fluvial de Santarém as crianças conheceram os departamentos do órgão, participaram do momento cívico e após conhecerem a dependências as crianças cantaram as paródias criadas por eles, foi uma bela apresentação.



Fonte: Acervo das Monitoras - visita a Marinha do Brasil Capitania Fluvial de Santarém

Neste mês visitamos o Balneário da Bica no bairro do Mararu a visita se estendeu o dia inteiro com participação dos pais e familiares o local ofereceu comodidade piscina naturais e artificiais.





Fonte: Acervo das Monitoras - passeio no Balneário da Bica no Mararu.

ATIVIDADES REALIZADAS NO TURNO VESPERTINO AGOSTO

O Projeto Educação Ambiental e o Exercício da Cidadania, iniciou as atividades do mês com os ensaios para a Festa Junina da Escola com o tema “Sofia no arrasta pé da copa” que teve sua culminância no dia 09/06/18 no Ginásio do Mapiri a turma da tarde deu abertura ao evento dançando músicas sobre a Copa do Mundo.

O Karatê sendo exercício que trabalha todo o corpo, ajuda na perda de peso e aumenta a resistência, atividade aeróbica, que demanda movimento de todo o corpo, da cabeça aos dedos dos pés, desenvolvendo a capacidade cardiovascular e a respiração aumentando a coordenação motora e reflexos, melhora a concentração, controle emocional.

Pintura e arrumação da nossa sala no mês de agosto com a ajuda de todos os monitores, o objetivo de fazer uma melhoria para os alunos com a instalação da central.



(Fonte: acervo das monitoras)

As atividades de ballet clássico unificam a técnica, a música e a atuação nos movimentos através de exercícios e posturas no intuito de melhora da coordenação motora, aumenta a concentração, aumenta a flexibilidade, corrige e melhora a postura estimulando o desenvolvimento intelectual melhorando o equilíbrio e reflexos



(Fonte: acervo das monitoras)

Visita dos alunos ao laboratório do Iespes –(lapis) com a ajuda da monitora Raquel fazendo atividades em grupo , brincando com o tangram, contação de histórias, lanche partilhado .



(Fonte:acervo das monitoras)

Visita ao Lapis



(Fonte :acervo das monitoras)

Passeio a praça da Igreja São Francisco



(Fonte: acervo das monitoras)

Aula de canto coral com o professor Thiago Henrique .



(Fonte : acervo das monitoras)

Novo cantinho da leitura com a exposicao de livros e jogos pedagogicos .



(Fonte: acervo das monitoras)

Fotos da visita dos alunos ao lápis .



(Fonte: acervo das monitoras)

ATIVIDADES REALIZADAS NO TURNO VESPERTINO SETEMBRO

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas.

As atividades propostas envolveram ações pedagógicas como: rodas de conversa, atividades envolvendo o meio ambiente, piquenique, cineminha e trabalho de pintura, apresentações, visitas, atividades de matemática com músicas, soletrando, visita a instituição

do IESPES, atividades de canto e banda rítmica, aulas de bale e karate, ensaios para a semana da pátria , preparação para a festinha de despedida da coordenação de Marinete Lima, produções textuais, entre outras atividades apresentadas nesse mês.

A Educação Ambiental como atividade intencional da pratica social, que deve imprimir o desenvolvimento individual um caráter social e sua relação com a natureza e outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torna-la plena de pratica social e de ética ambiental e com isso perceber as questões ambientais para todo o planeta, não podemos ficar de braços cruzados, e preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente e garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Desfile da Escola no dia 03 de setembro



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Karatê sendo exercício que trabalha todo o corpo, ajuda na perda de peso e aumenta a resistência, atividade aeróbica, que demanda movimento de todo o corpo, da cabeça aos dedos dos pés, desenvolvendo a capacidade cardiovascular e a respiração aumentando a coordenação motora e reflexos, melhora a concentração, controle emocional.

Apresentação dos alunos do projeto PEAC na Feira do Livro .



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

As atividades de ballet clássico unificam a técnica, a música e a atuação nos movimentos através de exercícios e posturas no intuito de melhora da coordenação motora, aumenta concentração,

aumenta a flexibilidade, corrige e melhora a postura estimulando o desenvolvimento intelectual melhorando o equilíbrio e reflexos



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Atividade e exercicios de reforco producao textual e matematica



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Passeio a Praça São Sebastião



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Apresentação da nova Coordenadora do Projeto PEAC



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

A Música é uma das poucas atividades que envolvem o uso de todo o cérebro. Além disso, consegue promover a descontração e o relaxamento, tornando esse momento algo divertido e o aprendizado natural. Ela se encontra no íntimo de todas as culturas e pode ter benefícios surpreendentes não só para aprender um idioma, melhorar a memória e focar a atenção, mas também para a coordenação motora e o desenvolvimento de maneira geral.

Aula de canto coral com o professor Thiago Henrique .



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)

Visita do restante dos alunos ao Lapis – Laboratório no Iespes para os acadêmicos do curso de Pedagogia, com a monitora Raquel.



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)



Fonte: Acervo das Monitoras (2018)



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação Esperança, entidade beneficente de Assistência Social, uma vez que, desenvolve a promoção humana preponderantemente nas áreas da educação e de forma secundária na área de saúde e assistência, nos modelos da Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2011 e Portaria do Ministério da Saúde.

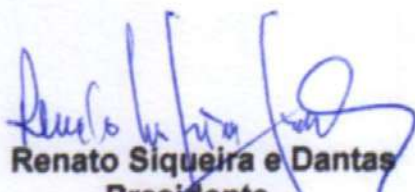
Ao longo dos anos, vem prestando relevantes serviços de assistência na área de saúde a populações de Santarém e municípios vizinhos. Dessa forma, os atendimentos realizados pela Fundação Esperança, sendo na Clínica Médica, Clínica da Criança, Programa de Saúde da Mulher, Laboratório e Clínica Odontológica, buscam atender a população com mais agilidade em seu tratamento, visando melhorar a vida da população através dos serviços oferecidos com qualidade e eficiência, intensificando seu papel como Entidade Beneficente e de Assistência Social, propagando o bem-estar social.


Na área de Educação através de suas filiais, Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança CEPES, o primeiro com oferta de cursos de Graduação, Licenciatura, Tecnólogo e Pós-Graduação; o segundo com oferta de Cursos Técnicos em diferentes áreas, vem contribuindo para formação de profissionais de qualidade, oportunizando conhecimentos, estimulando o desenvolvimento das habilidades, atendendo com eficiência as ações do mercado de trabalho, gera impacto positivo direto para os funcionários, alunos e comunidade, visto que, suas atividades, atingem diretamente estes três grupos, sendo uma importante Instituição para o Oeste do Pará.


Santarém-PA, 26 de abril de 2019.




CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78


Renato Siqueira e Dantas
Presidente
Fundação Esperança
CPF 363.096.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
Fundação Esperança
Contador CRC – PA 017090/O-2


Thammy Evelin da Silva Matias
Assessora Jurídica
OAB-16714


Andréia Carvalho de Sousa
Assistente Social
CRESS 5407 – 1ª R



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

ANEXOS PARA RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

- 01 – Cópia da ATA da Assembleia Geral e Posse da Diretoria da Fundação Esperança, Triênio (março de 2017 a março de 2020), datada em 20 de março de 2017;
- 02 – Cópia da ATA da Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Fundação Esperança, datada em 08 de março de 2018;
- 03 – Estatuto Fundação Esperança;
- 04 – Cópia dos documentos pessoais do Presidente da Fundação Esperança Renato Siqueira e Dantas RG, CPF e Comprovante de Residência;
- 05 – Cópia do Balanço Patrimonial, ano 2018;
- 06 – Cópia do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- 07 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária da Fundação Esperança;
- 08 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária do Centro de Educação Profissional Esperança-CEPES;
- 09 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária do Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES;
- 10 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- 11 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Fundação Esperança;
- 12 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Centro de Educação Profissional Esperança-CEPES;
- 13 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES;
- 14 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Fundação Esperança;
- 15 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Centro de Educação Profissional - CEPES;
- 16 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES;
- 17 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Municipal em 20/04/1978;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- 18 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Estadual em 04/09/1978;
- 19 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Federal em 09/07/1981;
- 20 – Cópia do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- 21 – Cópia da Certidão da Certificação CEBAS nº23000.024891/2017-41, período de certificação 30/12/2016 a 29/12/2019;
- 22 – Cópia do Convenio Fundação Esperança e Secretaria Municipal de Saúde Santarém – SEMSA;
- 23 – Cópia da Declaração do Gestor Municipal da Saúde;
- 24 – Cópia do Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - CMASS;
- 25 – Cópia do Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDCA.
- 26 – Selo de Responsabilidade Sociais nas IES. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).
- 27 – Cópia Alvará da Instituição Fundação Esperança;
- 28 – Cópia Alvará da Instituição Centro de Educação Profissional – CEPES;
- 29 – Cópia Alvará da Instituição Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES;
- 30 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – Matriz;
- 31 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CEPES;
- 32 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – IESPES;
- 33 – Relatório das bolsas Institucionais – CEPES;
- 34 – Relatório das bolsas Institucionais – IESPES.

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FUNDAÇÃO
ESPERANÇA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS, APRESENTAÇÃO DO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016 E ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA
DIRETORIA DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA.**

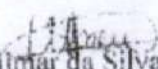
Ata da Assembleia Geral Ordinária da Fundação Esperança realizada no dia 20 de março de 2017. Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, na sala 22 do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, na Rua Coaracy Nunes, nº 3315, Bairro Caranazai, nesta cidade do Santarém, Estado do Pará, reuniram-se os membros da Assembleia Geral da Fundação Esperança. Às dezenove horas, em primeira convocação, não houve quórum. Aguardando a segunda convocação, a Presidente da Assembleia Geral, Sra. Vânia Suely Pereira Maia, registrou a presença do Sr. Nathan Darity, Coordenador do Projeto Amizade no Brasil, no que lhe cedeu a palavra. O Sr. Nathan, inicialmente, apresentou sua equipe: Bridget, Kate e Sara. Falou ainda sobre o Projeto Amizade e a parceira que tem mantido com a Fundação Esperança todos esses anos. Destacou que muitos estudantes já participaram do projeto e que há cinco grupos querendo vir participar. De volta com a palavra, a Presidente da Assembleia falou das várias ações desenvolvidas pelo Projeto Amizade em conjunto com a Fundação Esperança. Que o Projeto realiza atividades de intercâmbio com alunos brasileiros e norte-americanos. Em ato contínuo foi realizada a segunda convocação às dezenove horas e trinta minutos. Inicialmente, a presidente da Assembleia cumprimentou a todos, elogiando o quórum presente. Ressaltou que a Fundação Esperança não tem dono, que pertence a toda sociedade santarena e que todos deviam se sentir parte e participar. Que a Fundação Esperança, ano passado, completou 45 anos com muitas razões para comemorar. Falou ainda de todo legado da Fundação e fez um destaque especial para as três instituições: Saúde, Cepes e Iespes. Lembrou dos recentes indicadores do Iespes no cenário do ensino superior regional. Posteriormente, chamou para compor a mesa os membros do Conselho Fiscal: Manoel Ivair Chaves, Antônio Jorge Hamad e Jocivan Pedroso. O membro do Conselho Fiscal, Jocivan Pedroso, leu o edital de Convocação da Assembleia Geral da presente data, o qual foi publicado no Jornal Impacto do dia 10/03/2017 e enviado a todos os membros da Assembleia. A presidente da Assembleia passou a leitura da pauta: a) Apresentação da prestação de contas do ano de 2016; b) Eleição da nova diretoria triênio 2017/2020 e c) o que ocorrer. Imediatamente, chamou-se o Sr. Edney Pimentel, gerente geral da Fundação Esperança, para tratar da primeira pauta. Sr. Edney iniciou sua apresentação com um texto de Paulo Freire: "*é preciso ter esperança. Mas tem de ser esperança do verbo esperançar". Por que isso? Por que tem gente que tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Ah, eu espero que melhore, que funcione, que resolva". Já esperançar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. É ser capaz de recusar aquilo que apodrece a nossa capacidade de integridade e a nossa fé ativa nas obras. Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída. Por isso, é muito diferente de esperar: temos mesmo de esperançar! Falou que o texto retrata a bem a gestão do triênio que não desistiu em fazer sempre o melhor. Continuou recordando que,*

no início, a gestão encontrou vários desafios: a) quadro funcional morno; b) falta de clareza nos procedimentos e c) necessidade de investimentos/revitalização. Que a gestão desse triênio frisou, principalmente, três focos: As pessoas, os processos e investimentos estratégicos. No âmbito das pessoas, foram realizados 93 treinamentos, aproveitamento do conhecimento já existente na casa, com rotatividade funcional de 10% a.a e percentual de renovação no total de 14%; houve o lançamento do Elo Institucional que se concretiza na união das três Instituições; Uso da ferramenta Elonet como eficiência na comunicação interna; celebração de datas relevantes; custo x produtividade 3% menor hoje. Para esse item foram apresentadas algumas lacunas, com destaque para a indefinição da cultura organizacional e o manual de valores. Quanto aos processos, foram consolidados na padronização da estratégia e rotinas administrativas (métodos), garantindo a continuidade da missão da Instituição. Foram entregues as seguintes ferramentas: Planejamento Tático Unificado, PDCA (melhoria contínua), Programa Esperança de Qualidade, POP's, 5's, Gestão de Projetos (Físico e Digitalizado), Pesquisa de Satisfação e biblioteca digital de procedimentos. Foram criados os seguintes setores: Central de Estatística, Núcleo de Cobranças, Central de Atendimento, Atualização Patrimonial, Inventário, Setor de Monitoramento (Segurança), Sala de Arquivos e Responsável Técnico Institucional - RTI, com o compromisso de manter a instituição em condições de regularidade junto aos órgãos de fiscalização. Ressaltando que apenas, para esse último setor, houve nova contratação, para os demais setores houve apenas o remanejamento de pessoas já pertencentes a instituição. Como lacuna nos processos foi citada a ampliação do programa 5's para se incorporar na cultura institucional. Quanto aos investimentos estratégicos, houve diminuição de gorduras e inversão de prioridades no desembolso institucional com foco para menores despesas operacionais e maior incremento nas estratégicas. As principais entregas nessa área foram: eficiência energética, TOTVS, aquisição das Smarts Tvs, compra do prédio onde funciona a biblioteca, novos laboratórios, novos equipamentos, revitalização de todas as unidades. A principal lacuna apresentada foi o alcance do equilíbrio Receita X Despesa num eventual corte dos programas FIES e PRONATEC. Foi apresentado ainda o valor total recuperado nas ligações do setor de cobrança, no período de 26/10 a 30/12/2016, R\$-173.406,43. O total do valor economizado com as ações para eficiência energética foi de R\$-88.598,93. Durante o triênio houve uma evolução patrimonial de 27,94%. Houve uma oxigenação financeira com a Redução do Passivo Trabalhista mais a Evolução do Imobilizado no valor aproximado de mais de 9 milhões. Na clínica esperança houve reforma e ampliação da clínica médica, reforma e ampliação da clínica dentária, novo espaço para clínica da criança e revitalização do jardim/prça Esperança. No prédio da Fundação houve a reforma e ampliação do estacionamento, a criação da área de disposição de resíduos e a oficina e almoxarifado da equipe de manutenção. Houve melhoria no atendimento e crescimento na produção. No Iespes houve a conclusão de três laboratórios, reforma da sala dos coordenadores, dos professores e da sala de professores de tempo integral. No prédio II do Iespes houve a construção do norte medicinal e o início da construção de três laboratórios de saúde (2 de fisioterapia e 1 de Estética e cosmética) e ampliação do piso tátil. A conquista de 99% das salas do

Iespes com Smarts Tv, revitalização do prédio, construção de novas instalações, criação do Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico, reforma da sala da central de atendimento e implantação do painel digital. Novos cursos foram autorizados: Fisioterapia, Logística, Estética e Cosmética, Biomedicina e Odontologia. No Cepes houve ampliação do laboratório de informática, laboratório de análises clínicas e farmácia, adaptação de espaço para nova sala de aula e construção de rampa para acessibilidade. Funcionamento de novos cursos: técnico em meio ambiente, Administração e Radiologia. Na Instituição houve a profissionalização da publicidade com as novas logos e destaque para a comemoração dos aniversários de 15 ano do Iespes e 20 do Cepes. Em seguida, ainda sobre a primeira pauta, a presidente da assembleia chamou a Sra. Kelly Caroline da Silva Melo, contadora da Fundação Esperança, para discorrer sobre as Demonstrações contábeis e financeiras do ano de 2016. A Sra. Kelly expôs, de forma detalhada, a situação contábil e financeira da Instituição no exercício 2016. Em seguida, a Sra. Adriana Pessoa, assessora de comunicação da instituição demonstrou através de banners e vídeo os indicadores sociais produzidos no último triênio e os avanços alcançados pela Fundação Esperança no mesmo período: bolsas institucionais, projeto Esperança na Comunidade, Projeto Quilombo, exames gratuitos e ações sociais. Posteriormente a Presidente da Assembleia chamou para compor a mesa o presidente do Conselho Diretor da Fundação Esperança, Dr. Emmanuel Silva, repassando-lhe a palavra. Dr. Emmanuel, inicialmente, fez um agradecimento ao corpo técnico - administrativo da instituição que se empenhou nas conquistas apresentadas. Ressaltou que a instituição está mais sólida. Destacou como fundamental o repasse definitivo à Fundação do prédio do CEPES, uma vez que já se iniciaram as ações para Construção do Campus III do Iespes naquela área. Ressaltou a compra do prédio da biblioteca, anseio antigo e necessário, em um cenário de crise nacional. Realçou as ações sociais efetivas, ações essas totalmente gratuitas, realizadas além da filantropia exigida. Enfatizou a compra do sistema Totvs, que futuramente unirá toda a instituição em um só sistema, possibilitando a tomada de decisões de forma mais célere e eficiente. Destacou a qualidade das instalações e dos serviços da clínica Esperança, principalmente, os equipamentos do laboratório. A presidente da Assembleia lembrou o ano difícil enfrentado pelo país e, particularmente, pela Fundação, houve atraso no repasse do Fies, aumento na inadimplência, houve a necessidade de demitir acarretando um desgaste institucional. No entanto, ainda com todo esse cenário, houve um crescimento nos números de bolsas institucionais do Cepes e do Iespes e as ações sociais aconteceram normalmente. Em ato contínuo, a presidente da assembleia passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Sr. Manoel Ivair Chaves. O presidente do Conselho Fiscal fez a leitura do parecer do Conselho manifestando-se pela aprovação das contas da Fundação Esperança exercício 2016. A presidente da Assembleia colocou a pauta para assembleia, que aprovou por unanimidade as contas da Fundação Esperança exercício de 2016. Prosseguindo, a presidente registrou a presença na assembleia dos sacerdotes: Padre José Ronaldo Silva Nascimento, que faz parte da Assembleia Geral, padre Auricélio e padre Ademar que confirmam a presença da Igreja Católica na Fundação Esperança, prosseguindo com um ofício iniciado por Dom Thiago Ryan.

Passando para a pauta seguinte, a presidente pergunta para a assembleia se alguma chapa será apresentada. Tendo apenas uma chapa concorrente à Diretoria da Fundação Esperança, a presidente leu a composição dos membros: Presidente da Assembleia Geral - Dr. Emmanuel Silva, CI 58100155 SSP/SP e CPF 047.726.952-49; Vice - Presidente da Assembleia Geral - Dr. Geraldo Maria Albuquerque Sirotheau, CI 4478 OAB/PA e CPF 097.476.722-00; Presidente do Conselho Fiscal - Manoel Ivair Chaves, CI 5297427 SUGUP/PA e CPF 001.486.362-68; Vice - Presidente do Conselho Fiscal - José Pinheiro Lopes Jr., CI 5666676 SEGUP/PA e CPF 023.834.702-87; Secretário - Sr. Antônio Jorge Hamad, CI 4374 D CREA PA e CPF: 023.024.622-20; Membros Suplentes: Eliane Machado Lima Chaves, CI 2148434 SEGUP/PA e CPF: 338.686.892-49; Álvaro Nelson Mota - CI 4701400 SEGUP/PA e CPF: 152.192.912-20; Daniel Weiss, RNE V596682 - P e CPF: 536.376.742-20. Presidente do Conselho Diretor - Vânia Suely Pereira Maia, CI 3290041 SEGUP/PA e CPF: 091.611.982-34; Vice - Presidente do Conselho Diretor - Sr. Renato Dantas, CI 4474461 SEGUP/PA e CPF: 363.096.137-15; Primeiro Secretário - Dr. Jocivan Antônio Pedroso da Silva, CI 0554945 SEGUP/PA e CPF: 195.649.962-87; Segundo Secretário - Denis Rodrigo Rego Maia, CI 3879866 SEGUP/PA e CPF: 067.552.322-20; Primeiro Tesoureiro - Sr. Sinval Ferreira de Azevedo, CI 14757 SEGUP/PA e CPF: 080.899.222-87; Segundo Tesoureiro - Dr. Ivanilson Monteiro, CI 2499555 SEGUP/PA e CPF: 039.739.992-87. Membros Suplentes: Maria Clara de Mendonça Alho Imbiriba, CI 6042916 SEGUP/PA e CPF: 147.314.602-00; Bruno Maciel Moura de Sousa, CI 3008686 e CPF: 665.625.382-20; Denise Maria Maia Marsala, CI 3238557 SEGUP/PA e CPF: 237.290.902-71. Em seguida a presidente colocou a chapa para assembleia que aprovou por unanimidade. A chapa foi declarada vencedora e já empossada. Em ato contínuo a presidente deu por encerrada a assembleia, às 21h22min, anexando a esta Ata a lista, o Edital de convocação e o Parecer do Conselho Fiscal. Eu, Maria Solimar da Silva Abreu, Secretária *Ad hoc*, redigi a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por quem de direito.

Santarém-Pa, 20 de março de 2017.


Maria Solimar da Silva Abreu
Secretária

TABELIONATO BENTES VIEIRA 2.º OFÍCIO
R. 15 de Novembro, 238
Santarém - PA
Tel: (93) 3522-2667
Fax: (93) 3524-1651

Recontro por ter copiado com
o(s) assinado(s) assinatura(s)
Maria Solimar da Silva Abreu

31 MAR 2017

Escritório de Cartório
Escritório Juramentado
CPF: 665.079.332-61

EMOL (1) R\$ 5,45

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
2.º CÍRCULO
Padre Evaldir Ferreira Vieira
CÍRCULO
Eunice Alexandra Ferreira Vieira
Miguel Augusto C. Vieira
SUSCRITOS
SANTARÉM - ESTADO DO PARÁ
VALIDO SOMENTE COMO SELO DE SEGURANÇA



VALIDO SOMENTE COM
O SELO DE SEGURANÇA

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Apresentado hoje para registro

Protocolo n.º A-10 Sob. n.º 32742

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Sob. n.º 11836 Livro n.º A-66 Fis. 12415

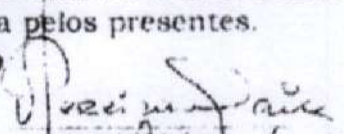
Santarém (PA) de 25 de 1957

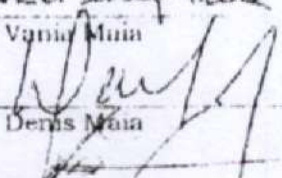
Eunice Alexandra Ferreira Vieira

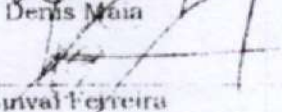
Eunice A. Ferreira Vieira
Escritorinha Juramentada
GPE. Nº 17.902/57

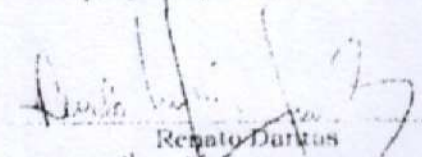
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA REALIZADA NO DIA 08 DE MARÇO DE 2018.

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, na sala de reunião, setor administrativo da Fundação Esperança - Matriz, foi realizada a reunião da Diretoria. Estiveram presentes os Srs Diretores: Vania Maia - presidente do conselho diretor; Renato Dantas - diretor vice presidente, Denis Maia - diretor segundo tesoureiro; Sinval Ferreira - diretor primeiro tesoureiro; Ivanilson Malheiros - diretor segundo tesoureiro e Sr. Edney Pimentel - Gerente Geral. A pauta do dia é a seguinte: a) Indicadores financeiros; b) Presidente e c) o que ocorrer. Posteriormente, o gerente geral fez uma explanação sobre os indicadores financeiros da Instituição. Apresenta o comparativo de receita e despesas das três unidades nos últimos 3 anos. Percentual da instituição dos alunos que estão incluídos no FIES. Foi apresentado ainda, um Relatório financeiro: relatório de inadimplência 2018/1 e 2017/2.; No departamento de pessoal foi apresentado a quantidade de funcionários por unidades, atualmente. Foi apresentado os percentuais de filantropia. Em seguida a presidente do conselho diretor da Fundação Esperança, Sra. Vânia Maia, relata os problemas de saúde que vem sofrendo desde o ano passado, tendo que colocar stents no coração e por este motivo tem a necessidade de pedir uma licença da Presidência do Conselho Diretor pelo período de um ano. A diretora presidente apresentou o pedido de licença da presidência da Fundação Esperança, entregando ofício ao vice presidente Sr. Renato Dantas e ao Presidente da Assembleia Geral, Sr. Emanuel Silva. Sra Vania Maia disse que já conversou com o vice presidente Sr. Renato Dantas, e de acordo com o Art 21, I do Estatuto da Fundação Esperança, a partir desta data, assume a função de Presidente do conselho Diretor da Fundação Esperança, o vice presidente Renato Siqueira e Dantas, pelo período de 08 de março de 2018 a 31 de março de 2019. Sra. Vânia Maia pede o empenho de todos com o novo presidente e deseja sucesso em sua gestão. O novo presidente faz suas considerações e pede que as decisões sejam decididas por maioria dos membros do conselho, lembrando que o conselho diretor é o responsável pelas decisões sobre as atividades da Fundação Esperança. Sugere que o conselho diretor se reúna 1 vez por semana para estar mais perto da Fundação e ter mais contato com os seus gestores. Ouvido os demais diretores, todos concordaram com as sugestões do presidente. O presidente encerrou a reunião às dezenove horas e quarenta minutos e para constar eu Maria Solimar Abreu lavrei esta Ata, que após lida e avaliada será assinada pelos presentes.

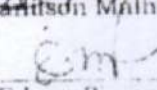

Vania Maia

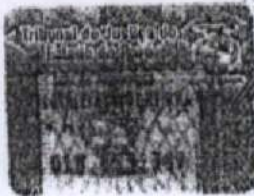

Denis Maia


Sinval Ferreira


Renato Dantas


Ivanilson Malheiros


Edney Pimentel



04 TABELLIONATO BENTES VIENNA 2.º OFÍCIO

Tel. 011 461 2400 (10 linhas) Fax 011 461 2400
Rua da Assembleia, 250 - Centro - Curitiba - PR
CEP 81211-900
E-mail: tabellionato@bentes.com.br
Site: www.bentes.com.br

Reconheço por ter conhecido bem

o Sr. JANNA SCIELLY TE-
VE MIA WIAIA

CPF nº: _____
15 MAR 2018

Mário Sérgio de Almeida
Escritório de Registro de Imóveis
Rua da Assembleia, 250 - Centro - Curitiba - PR
CEP 81211-900

ANEXO I (1) RS 55

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA
TÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, REGULAÇÃO, SEDE, FORO E FINS
CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO E REGULAÇÃO

Artigo 1. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA foi instituída por ESPERANÇA INCORPORATED, SOCIEDADE DOS PADRES FRANCISCANOS DO RIO TAPAJÓS e PRELAZIA DE SANTARÉM, através de escritura pública, em 12 de dezembro de 1977, formando uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a estrutura jurídica de uma fundação, nos termos do artigo 62 do Código Civil, sem prazo final de duração.

Parágrafo Primeiro. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui inscrição perante o CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 05.409.222/0001-86. **Parágrafo Segundo** – É qualificada como uma entidade beneficente de assistência social, uma vez que, desenvolve a promoção humana preponderantemente na área da educação e de forma secundária na área da assistência social e saúde, nos moldes da Lei. 12.101/2009, do Decreto 7.237/2010 e da Portaria 1970/2011 do Ministério da Saúde.

Artigo 2. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA será regida pelo presente Estatuto Social consolidado, pelo Regimento Interno e pelas leis e normas vigentes no ordenamento pátrio que regulam de forma direta e ou indireta as fundações.

CAPÍTULO II
DA SEDE E FORO.

Artigo 3. A Fundação ESPERANÇA tem foro e sede na cidade de Santarém/PA, sita a Rua Deputado Coaracy Nunes, 3344, Bairro Caranazal, CEP 68040-100. **Parágrafo Primeiro.** Ao critério de sua Diretoria, e visando exclusivamente a consecução de seus fins, a FUNDAÇÃO ESPERANÇA poderá: (i) abrir e manter unidades na condição de filiais em todo território nacional, (ii) celebrar com terceiros de reputação ilibada, e desde que instituídos como pessoas jurídicas e que comunguem com iguais fins, representações da unidade de comando, respeitados os limites do território brasileiro.

Parágrafo Segundo – São filiais da Fundação Esperança:

FILIAL	CNPJ	ENDEREÇO
CEPES	CNPJ 05.409.222/0005-00	Trav. Turiano Meira, nº 2154, bairro Interventoria.
IESPES	CNPJ 05.409.222/0004-29	Rua Deputado Coaracy Nunes, nº 3315, bairro Caranazal.
TUPPER	CNPJ 05.409.222/0003-48	Rua Deputado Coaracy Nunes, nº 3344, bairro Caranazal.

CAPÍTULO III
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Artigo 4. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui atividade preponderante na área da Educação, cujas principais finalidades seguem abaixo: **I** – Promover de forma preponderante e dentro do agrado da Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated de Poenix, Arizona, EEUU, o desenvolvimento e o aprimoramento educacional na Região Amazônica, nos níveis técnicos-profissionais, médicos e superiores através de institutos e organismos próprios dos quais participe como instituidora ou mantenedora, bem como o seu acesso pelas pessoas carentes da comunidade em que atua; **II**– Desenvolver estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico, ecológico e tecnológico da região e do País; **III** – Celebrar com organismos congêneres, instrumentos de convênio ou parcerias, que visem à promoção conjunta do desenvolvimento da educação; **IV** – instituir, apoiar, fomentar e gerir o Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES. **Parágrafo Primeiro.** A FUNDAÇÃO ESPERANÇA também desenvolverá de forma secundária, atividades voltadas a área da Saúde, cujas, principais finalidades seguem abaixo:

I – Promover assistência médica por meio de atendimento ambulatorial a toda comunidade, destinando parte deles, de forma gratuita, ao público alvo da legislação vigente que regulamenta o Terceiro Setor; **II**–Incrementar a expansão de programas de saúde destinados ao bem estar biopsíquico do indivíduo e da comunidade, objetivando a interiorização da medicina preventiva; **III** – Realizar exames laboratoriais e de análise clínicas em que estiver habilitado a promover, de forma gratuita à população carente; **IV** – Contribuir para promoção e a manutenção da saúde bucal, tornando a clínica dentária uma referência de atendimento odontológico básico dentro do município de Santarém e do Pará; **V** – Recrutar, selecionar e treinar pessoal para atividade de campo de saúde. **Parágrafo Segundo** - A FUNDAÇÃO ESPERANÇA visando atingir sua missão, também desenvolverá atividades de forma continuada, permanente e planejada, voltadas a promoção da Assistência Social por meio de ao menos uma das seguintes formas: **I** – De atendimento visando prestar serviços, executar programas ou projetos e conceder benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos carentes e reconhecidamente pobres, nos termos da legislação vigente; **II** – De assessoramento no sentido de prestar serviço e executar programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da lei nº 12.435/10; **III** – De defesa e garantia de direitos por meio da prestação de serviços e execução de programas e projetos voltados prioritariamente para defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, constatação de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme



regula a referida lei 12.435/10. **Parágrafo Terceiro** - A FUNDAÇÃO ESPERANÇA atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, as seguintes diretrizes básicas: I - A promoção de seus atendimentos será destinada em parte, para pessoas em estado de vulnerabilidade social, nos termos da LOAS, da Lei 12.101/2009 e do Decreto 7.237/2010, quais sejam, aquelas reconhecidamente pobres nos termos da lei; II - Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independente de contraprestação do usuário; III - Sua missão poderá ser desenvolvida de forma direta e/ou indireta por meio de parcerias com organismos congêneres, públicos ou privados, desde que reconhecidos como de utilidade pública pelo município de atuação.

TÍTULO II DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO.

Artigo 5. Serão responsáveis pela administração e fiscalização da FUNDAÇÃO ESPERANÇA: I - A Assembleia Geral; II - A Diretoria; III - O Conselho Fiscal.

Artigo 6. Os membros da Assembleia, da Diretoria e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagem ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelo presente estatuto. **Parágrafo Único**- Sem embargos da proibição contida neste artigo, não haverá incompatibilidade de prestação de serviços profissionais remunerados, desde que, não se confunda com qualquer atividade relacionada com a função diretiva ou de conselheiro, ante aos princípios constitucionais da liberdade do trabalho e isonomia de direitos.

Artigo 7. Os membros da Assembleia Geral, da Diretoria e do Conselho Fiscal, não poderão, nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela FUNDAÇÃO a não ser por omissão culposa, que implique em dano, ou na hipótese de agir com excesso de mandato.

CAPÍTULO I DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 8. A Assembleia Geral é o órgão máximo deliberativo da FUNDAÇÃO ESPERANÇA.

Parágrafo Primeiro - Constituem a Assembleia Geral: I - Os fundadores qualificados na Escritura Pública de Constituição; II - Os Representantes legais dos Instituidores da Fundação, subscritores da Escritura Pública da sua Constituição, indicados, paritariamente, conforme documento arquivado na Secretaria da Fundação; III - Os associados colaboradores que forem aprovados pela Assembleia Geral, desde que possuam reputação ilibada, de capacidade cultural ou administrativa, e comunguem com a missão da Fundação. **Parágrafo Segundo.** Os fundadores e associados colaboradores que, sem justificativa prévia, faltarem a duas reuniões da Assembleia Geral consecutivas ou três alternadas, passarão a constituir a categoria de membros inativos da Fundação, não podendo mais participar das decisões da Assembleia Geral e dos demais atos relativos às atividades da Fundação, mantidos, entretanto honorificamente, como associados da Fundação. **Parágrafo Terceiro** - A Assembleia Geral elegerá, dentre os seus membros, o seu Presidente e o Vice-Presidente, com mandato de 3 (três) anos, eleitos conjuntamente com os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, todos pertencentes a mesma chapa, competindo ao vice-presidente substituir o Presidente em seus impedimentos ou na vacância do cargo. **Parágrafo Quarto** - O Presidente e o Vice-Presidente da Assembleia Geral poderão ser reeleitos para mais um mandato.

Artigo 9. Compete ao Presidente da Assembleia Geral convocar, ordinária e extraordinariamente, e dirigir os seus trabalhos.

Artigo 10. A Assembleia Geral reunir-se-á: (i) **Ordinariamente**, uma vez ao ano, no primeiro trimestre, para apreciação e aprovação do orçamento e do Balanço Anual, bem como para conhecer a prestação de contas e o relatório apresentado pela Diretoria e trienalmente para proceder às eleições previstas nos itens I e II do § único do artigo 8; (ii) **Extraordinariamente**, quando convocado pelo Presidente, ou por 2/3 (dois terços) dos membros da Diretoria ou Conselho Fiscal. **Parágrafo Primeiro** - As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria dos votos, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade. **Parágrafo Segundo** - Caberá ao Regimento Interno a determinação de matérias que exijam o "quórum" especial, fixado desde já, estabelecida a exigência de 2/3 (dois terços), dos votos dos membros presentes na Assembleia Geral para deliberação sobre as seguintes matérias: I - Destituição dos membros dos Órgãos Administrativos (Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal), em sendo comprovada falta administrativa grave; II - Aprovação de alienação dos bens imóveis da FUNDAÇÃO e autorização à Diretoria para todas as providências necessárias à ultimateção de alienação; III - Alteração do presente Estatuto; IV - Aprovação das contas da Diretoria. **Parágrafo Terceiro** - A convocação para a reunião ordinária ou extraordinariamente será feita com antecedência mínima de 03 (três) dias, que, por sua vez, será devidamente publicada em jornal de circulação no município de Santarém. **Parágrafo Quarto** - O Edital de convocação mencionará o dia, hora e local em que será realizada a reunião e, ainda que sumariamente, a ordem do dia, podendo também evidenciar, desde logo, dia, hora e local da segunda convocação. **Parágrafo Quinto** - Objetivando participação mais abrangente poderão os membros da Assembleia Geral ser convocados através de meios de comunicação suplementares. **Parágrafo Sexto** - Salvo disposição em contrário, a Assembleia Geral, em primeira convocação, somente deliberará com a presença, pelo menos, da maioria absoluta dos seus membros, enquanto que, na segunda convocação, decidirá com qualquer número. **Parágrafo Sétimo** - Não serão



permitidos votos por procuração dos membros ausentes, devendo ser computados, portanto, somente os votos dos presentes em Assembleia.

Artigo 11. Competem privativamente à Assembleia Geral as seguintes matérias: **I** – Zelar para que a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** cumpra o seu **Estatuto Social e Regimento Interno**, bem como as leis e normas das autoridades competentes; **II** – Um mês antes do término dos mandatos da **Assembleia Geral, Diretoria e do Conselho Fiscal**, eleger os seus membros para o mandato seguinte, designando os respectivos Presidentes; **III** – Destituir membros da Diretoria, desde que comprovada falta administrativa grave; **IV** – Prover a ocupação de qualquer cargo vago na Diretoria, até o fim do mandato em curso; **V** – Deliberar sobre a aceitação de doações com encargos; **VI** – Aprovar o Plano de Trabalho da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** e a proposta orçamentária; **VII** – Deliberar sobre os relatórios finais de atividades de prestação de contas e sobre o balanço geral da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** em cada exercício; **VIII** – Deliberar sobre a abertura de créditos adicionais solicitadas pelo Diretor Presidente; **IX** – Aprovar a permuta/alienação de bens imóveis da **FUNDAÇÃO**, ouvido o Ministério Público, para o fim de que o produto da venda seja incorporado ao seu patrimônio, e fomentar eventual aquisição de outros mais rentáveis ou convenientes; **X** – Alterar este estatuto, observando o estabelecido no §2º do Artigo 10; **XI** – Deliberar sobre os casos omissos neste Estatuto, ouvindo o Ministério Público, no que couber; **XII** – Aprovar a outorga de benemerência; **XIII** – Deliberar sobre a extinção da Fundação; **XIV** – Exercer ou conferir a outros órgãos atribuições não especificados neste ato; **XV** – Aprovar a admissão dos associados Colaboradores indicados pela Diretoria; **XVI** – Reconhecer o quadro de membros inativos previstos no §2º do artigo oitavo. **Parágrafo Único** – Demais atos e atribuições de competência da Assembleia Geral serão especificados no Regimento Interno.

CAPÍTULO II DA DIRETORIA

Artigo 12. A Diretoria é o órgão executivo da administração central da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, cabendo-lhe executar a política e diretrizes emanadas da Assembleia Geral.

Artigo 13. Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembleia Geral e a investidura ao cargo far-se-á de forma automática após deliberação.

Artigo 14. A Diretoria será constituída por 09 (nove) membros: **I** – Diretor Presidente; **II** – Diretor Vice – Presidente; **III** – Diretor Secretário; **IV** – Diretor Segundo Secretário; **V** – Diretor Tesoureiro; **VI** – Diretor Segundo Tesoureiro; **VII** – 03 (três) membros suplentes. **Parágrafo Primeiro.** A Diretoria poderá contratar para auxiliá-la na consecução de seus objetivos, um ou mais superintendentes. **Parágrafo Segundo.** Todos os membros da Diretoria terão direito a voz e a voto nas deliberações advindas da Assembleia Geral, exceto os suplentes, vez que somente terão direito a voto quando convocados.

Artigo 15. Os membros da Diretoria terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição para mais um mandato.

Parágrafo Único – Sem prejuízo do direito a voto, os demais integrantes da Diretoria substituirão os respectivos titulares no caso de vacância ou impedimento.

Artigo 16. A Diretoria reunir-se-á como órgão colegiado: (i) **Ordinariamente**, mensalmente, de forma peculiar e periódica, em dia, local e horário a serem estabelecidos por seu Presidente, por conhecer e analisar o andamento de projetos de atividades. Além disso, se reunirá no primeiro trimestre para examinar o relatório e a prestação de contas do exercício anterior a serem encaminhados à Assembleia Geral; (ii) **Extraordinariamente**, por seu Diretor Presidente ou por, pelo menos, quatro dos seus membros. **Parágrafo Único** – As decisões da diretoria serão tomadas, por maioria simples cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade.

Artigo 17. É competência da Diretoria: **I** – Administrar a **FUNDAÇÃO**, obedecidas às diretrizes fixadas pela Assembleia Geral; **II** – Superintender as atividades técnicas, administrativas e financeiras; **III** – Cumprir e fazer cumprir as normas estatutárias, bem assim as deliberações da Assembleia Geral; **IV** – Organizar, promover e incentivar programas que objetivem a participação apoio e contribuições das comunidades para o desenvolvimento das atividades da **FUNDAÇÃO**; **V** – Submeter à apreciação prévia da Assembleia Geral, os planos, programas de trabalho e respectivos orçamentos; **VI** – Apresentar à Assembleia Geral, dentro do primeiro trimestre de cada ano, o relatório das atividades desenvolvidas pela **FUNDAÇÃO** no exercício precedente; **VII** – Praticar todos os demais atos de gestão administrativa, diretamente ou por seus Superintendentes; **VIII** – Zelar para que sejam adotadas e mantidas na gestão das atividades da **FUNDAÇÃO**, normas administrativas e financeiras que lhes assegure absoluta segurança e total transparência; **IX** – Preparar o balanço anual e a prestação de contas a serem apresentadas à Assembleia Geral; **X** – Contratar serviços de terceiros visando a preservação de direitos e os interesses da **FUNDAÇÃO**, tais como: contadores, advogados, técnicos diversos, etc; **XI** – Elaborar e aprovar o Regimento Interno em complementação a este Estatuto.

Artigo 18. Aos Diretores aplicam-se, no que couber, as disposições da Lei 6.404 de 15/12/76, das sociedades anônimas, em especial, quantos aos seus deveres e responsabilidades, que, por sua vez, encontram-se disciplinados no artigo 153 e seguintes do mencionado diploma legislativo. **Parágrafo Único.** Os diretores devem empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo o homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios.

Artigo 19. A falta de membro da Diretoria a 4 (quatro) reuniões ordinárias sucessivas, sem justificativa implica na perda do mandato, passando o seu cargo a ser considerado vago.



SEÇÃO I

DO DIRETOR PRESIDENTE

Artigo 20. Compete ao Diretor Presidente: **I** - Representar a FUNDAÇÃO em juízo ou fora dele; **II** - Convocar ordinária ou extraordinariamente a Diretoria, presidindo seus trabalhos; **III** - Convocar extraordinariamente a Assembleia Geral; **IV** - Dirigir e supervisionar as atividades da FUNDAÇÃO; **V** - Praticar os atos necessários à administração, inclusive a admissão e/ou demissão de funcionários; **VI** - Apresentar à Assembleia Geral: o Plano de Trabalho e a Proposta Orçamentária, bem como eventuais retificações, para cada exercício; a Prestação de Contas, Balanço Geral e o Relatório Anual de suas atividades; **VII** - Encaminhar às Autoridades competentes, os documentos exigidos por lei, após a aprovação deste pela Assembleia Geral, quando couber; **VIII** - Indicar seus substitutos em suas ausências ou impedimentos; **IX** - Distribuir aos demais diretores as tarefas pertinentes à Diretoria na administração das atribuições e interesse da FUNDAÇÃO; e **X** - Outras funções que lhe forem atribuídas pelo Regimento Interno ou pela Assembleia Geral.

SEÇÃO II

DO DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Artigo 21. São atribuições dos Vice-Presidentes: **I** - Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos e colaborar com este na direção e execução de todas as atividades do Conselho Diretor e da Fundação; **II** - Auxiliar e coordenar a diretoria e Conselheiros que lhe estão subordinados; **III** - Desempenhar outras funções ou atividades que lhe forem atribuídas pelo Presidente.

SEÇÃO III

DO DIRETOR SECRETÁRIO

Artigo 22. Compete ao Diretor Secretário: **I** - Secretariar as reuniões da Diretoria, redigindo as atas respectivas; **II** - Manter cadastro atualizado de todos os bens que compõem o patrimônio da FUNDAÇÃO; **III** - velar pelo fiel cumprimento de todas as deliberações da Diretoria, e, **IV** - Substituir o Diretor Vice-Presidente na sua ausência.

SEÇÃO IV

DO DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Artigo 23. Compete ao Diretor Segundo Secretário: **I** - Substituir o Primeiro-Secretário em suas faltas ou impedimentos; **II** - Assumir o mandato em caso de vacância, até o seu término; **III** - Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário.

SEÇÃO V

DO DIRETOR TESOUREIRO

Artigo 24. Compete ao Diretor Tesoureiro: **I** - Movimentar as contas da Fundação juntamente com o Diretor Presidente; **II** - Manter atualizada a escritura do movimento econômico-financeiro; **III** - Elaborar o balanço anual.

SEÇÃO VI

DO DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Artigo 25. Compete ao Diretor Segundo Tesoureiro: **I** - Substituir o Primeiro Tesoureiro; **II** - Assumir o mandato deste último em caso de vacância, até o seu término; **III** - Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

SEÇÃO VII

DOS SUPLENTES

Artigo 26. Compete aos Suplentes substituírem os titulares em seus impedimentos eventuais ou perda de mandato.

CAPÍTULO III

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 27. O Conselho Fiscal é órgão de aconselhamento da FUNDAÇÃO, cabendo-lhe precipuamente, auxiliar a Diretoria e a Assembleia Geral na consecução dos fins da FUNDAÇÃO prestando informações a estes órgãos, quando consultado.

Artigo 28. O Conselho Fiscal será constituído por 03 (três) membros titulares sendo Presidente, Vice-Presidente e Secretário, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 03 (três) anos. **Parágrafo Único** - A Assembleia Geral elegerá também três suplentes dos membros do Conselho Fiscal, que substituirão os titulares em seus impedimentos eventuais ou perda de mandato.

Artigo 29. O Conselho Fiscal reunir-se-á trimestralmente, a fim de tomar conhecimento do balanço e da prestação de contas da Diretoria e, extraordinariamente, mediante convocação de seu Presidente, ou do Diretor Presidente da FUNDAÇÃO. **Parágrafo Primeiro** - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e comunicadas aos interessados por documento protocolado. **Parágrafo Segundo** - O Presidente do Conselho Fiscal, além do voto pessoal, terá o voto de qualidade. **Parágrafo Terceiro** - A convocação do Conselho Fiscal será feita com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência.

Artigo 30. Compete ao Conselho Fiscal:

I - Apresentar à Assembleia geral, quando solicitado, pareceres sobre os negócios e operações sociais do exercício, tomados por base o balanço, o inventário e as contas da Diretoria; **II** - Apresentar à Assembleia Geral quando solicitado, pareceres que auxiliem aquele órgão na tomada de decisões de sua competência; **III** - Apresentar



123 / 100

recomendações à Diretoria e à Assembleia Geral, quando solicitado, sobre os seguintes assuntos: **a.** Alterações do Estatuto e do Regimento Interno; **b.** Aplicações dos rendimentos e alterações do patrimônio; **c.** Alienação a qualquer título, de bens imóveis da **FUNDAÇÃO**: **Parágrafo Primeiro** – O Conselho Fiscal nomeará funcionários da entidade para realização de auditorias internas, visando auxiliar o desempenho das funções exclusivas deste Conselho. **Parágrafo Segundo** – Para fins de realização de auditoria interna, o quórum necessário será a maioria de votos dos membros da Diretoria.

TÍTULO IV DO PATRIMÔNIO

Artigo 31. O patrimônio da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, inclusive oriundos de suas filiais será sempre constituído de: **I** – Dotação inicial e/ou superveniente; **II** – Bens patrimoniais que lhe sejam doados por quaisquer pessoas; **III** – Superávit de suas atividades operacionais; **IV** – Subvenções e/ou auxílio do Poder Público destinados a formar o patrimônio da **FUNDAÇÃO**, ante sua missão de interesse público; **V** – Receitas de promoções realizadas pra concretizar suas finalidades.

Artigo 32. A **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** sempre aplicará suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. **Parágrafo Primeiro** – A **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** desenvolverá por intermédio da Diretoria, um plano de aplicação do patrimônio, que somente poderá ser alterado quando decorrente de motivos superveniente. **Parágrafo Segundo** – O plano de aplicação será obrigatoriamente apresentado à Assembleia Geral, que deverá votá-lo, ficando sua execução condicionada à sua prévia aprovação. **Parágrafo Terceiro** – É terminantemente vedada à distribuição do patrimônio, eventual superávit, bonificações ou quaisquer vantagens a diretores, Conselheiros e Curadores, sob qualquer forma, título ou pretexto, conforme dispõe o artigo 6 do presente Estatuto.

CAPÍTULO I

DAS FONTES DE RECURSO DESTINADAS A CUSTEAR O FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

Artigo 33. Constituem fontes de recurso da Entidade: **a) Recursos Próprios:** **I** – Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros; **II** – Receitas financeiras de qualquer ordem, mormente aquelas derivadas de títulos, ações, dividendos ou de natureza diversa; **III** – Usufrutos que lhe forem conferidos; **IV** – Receita de direitos autorais das mais diversas naturezas; **V** – Outros de similares naturezas. **b) Recursos Privados:** **I** – Contribuições de associados; **II** – Doações de qualquer ordem; **III** – Rendas em seu favor constituídas por terceiros; **IV** – Usufruto que lhe forem conferidos; **V** – Recursos de patrocínios; **VI** – Outros de similares naturezas. **c) Recursos Públicos:** **I** – Derivados da União, Estado, Municípios ou autarquias, através de instrumentos, tais como: convênios, contratos de repasses, termos de cooperação e outros de similares naturezas; **II** – Incentivos fiscais e usufruto de isenções/imunidades tributárias. **d) Programa de Geração Renda:** **I** – Receitas de prestação de serviços de educação e saúde; **II** – Receitas derivadas da licença, produção ou comercialização de produtos, de forma direta ou indireta; **III** – Participação em negócios geradores de renda que visem o fomento à missão da **FUNDAÇÃO**, em especial aqueles relacionados com empreendimentos industriais e/ou comerciais, desde que atendam aos seus interesses financeiros e não forem incompatíveis com suas finalidades estatutárias; **IV** – Parcerias que possam traduzir recursos para o desenvolvimento da **FUNDAÇÃO**; **V** – Congressos, Simpósios, Seminários, Cursos e outros eventos em geral, inclusive sorteios, guardados o cumprimentos das obrigações acessórias; **VI** – A criação de uma farmácia universitária para atender o curso de farmácia, com pesquisa, manipulação e comercialização de medicamentos; **VII** – Outros de similares naturezas.

TÍTULO V

DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E DO ORÇAMENTO

Artigo 34. O exercício financeiro da **FUNDAÇÃO** coincidirá com o ano civil, ou seja, iniciar-se-á sempre no dia 1º de janeiro e se encerrará no dia 31 de Dezembro de cada ano.

Artigo 35. Até a data estabelecida pelo Regimento Interno, o Diretor Presidente apresentará à Assembleia Geral a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Artigo 36. A Assembleia Geral terá o prazo de 30 (trinta) dias para deliberar sobre a proposta orçamentária a que se refere o Artigo anterior.

Artigo 37. A apresentação anual de contas será feita pela Diretoria à Assembleia Geral, de acordo com o estabelecido no Regimento Interno da **FUNDAÇÃO**.

Artigo 38. O Ministério Público poderá determinar auditoria externa nas contas da **FUNDAÇÃO** correndo as despesas por conta desta, se compatíveis com seus recursos financeiros.

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 39. Para o fim de complementar o presente estatuto, a **FUNDAÇÃO** elaborará um Regimento Interno, que conterá normas de organizações e métodos, estruturas, competências, bem como acerca de quóruns deliberativos de matérias aqui não reguladas.

Artigo 40. Para consecução dos seus fins, a **FUNDAÇÃO** poderá firmar Convênios ou Contratos com outras Instituições congêneres ou afins.



Artigo 41. O regime de contratações de Recursos Humanos da **FUNDAÇÃO** será o da Consolidação das leis do Trabalho, ressalvado os casos esporádicos que não justifique a contratação de mão de obra perene.

Artigo 42. Todos os documentos que importarem em ônus ou obrigações para a **FUNDAÇÃO** deverão conter assinatura de dois diretores, ou de um diretor e um procurador especialmente designado, ou ainda de dois procuradores, neste caso, com prazo, poderes e limites expressos.

Artigo 43. Para se alterar o presente estatuto é necessário que a reforma; (i) Seja aprovada pela Assembleia Geral, observando o disposto no §2º do artigo 10 em conjunto com o inciso XII do artigo 11; (ii) Não contrarie os fins **FUNDAÇÃO**; e (iii) seja aprovado pelo Ministério Público.

Artigo 44. A **FUNDAÇÃO** extinguir-se-á nos casos previstos no Código Civil Brasileiro ou por decisão unânime dos membros presentes na Assembleia Geral, convocada para este fim, casos em que o seu patrimônio será destinado à entidade congênera e sediada no Município de Santarém, Estado do Pará, após o crivo do Ministério Público.

Artigo 45. Fica eleito o foro da cidade de Santarém, Estado do Pará, para dirimir eventuais dúvidas ou litígios sobre quaisquer assuntos relacionados com Fundação.

Artigo 46. Ficam expressamente ratificados todos os termos relativos aos atos de instituição da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, inseridos na escritura pública de sua Instituição e Constituição, lavrada em 10 de fevereiro de 1978, do livro A-2, das notas deste 2º tabelião de Notas, e registradas no 96º Registro de títulos e Documentos de Pessoa Jurídica da cidade de Santarém no Estado do Pará, naquilo que não tenha sido expressamente alterado na presente escritura. Santarém, 10 de dezembro de 2015. A Presidente da Assembleia Geral, Sra. Vânia Suely Pereira Maia, deu por encerrada a reunião de Assembleia Geral, às 20h45min.

Rec. 2º Of. C

Emmanuel Silva

Presidente da Fundação Esperança

Thammy Evelln

Thammy Evelln da Silva Matias
Assessora Jurídica da Fundação Esperança
OAB/PA 16.714

VAL SEL
SELO

EMOL () R\$ 4,90

TABELIONATO BENTES VIEIRA 2.º OFÍCIO
Tv. 15 de Novembro, 217
Santarém - PA
Tel: (93) 3522-2887
Fax: (93) 3524-1651
Pedro Evair Ferreira Vieira
Tabelião
Eunice Abadia de Moraes
Marcus Aurélio de Moraes
Suellen de Moraes
Alfredo Wilson de Moraes
Instituído em 03 de Fevereiro de 1978
Anexo Prédio do Cartório
Escritórios

Reconheço por ter conferido com
outra(s) existente(s) assinatura(s)
Emmanuel Silva

Em test. *[assinatura]* da Fundação
Santarém, 28 DEZ 2016
[assinatura]

Anexo Prédio do Cartório
Escritórios
CPE 545 079 332-91

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 4474461 DATA DE EXPEDIÇÃO 19/02/2001

NOME RENATO SIQUEIRA E DANTAS

FILIAÇÃO AMANDO HOMEM DE SIQUEIRA CAVALCANTE / DENISE DE SIQUEIRA CAVALCANTE ANTE

NACIONALIDADE CAICO RN DATA DE NASCIMENTO 28/10/1952

DOUTORAMENTO C. CABANES - B. DE SANTANA, PA. N.º 828 LIVRO 000 FOLHA 000

CPF 363096137-15

INSTITUTO BRASILEIRO DE REGISTRO CIVIL



[Handwritten signature]

MAR 2017

276
277
278
279
280

2017
2018
2019
2020

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DAS PÁRAS
INSTITUTO DE REGISTRAÇÃO

[Fingerprint]

[Handwritten signature]

CARTEIRA DE IDENTIDADE



RENATO SIQUEIRA E DANTAS
 AV PRESIDENTE VARGAS, 404
 PRAINHA 68005-110 SANTAREM - PA
 CPF: 383.098.137-15

Referência ao mês 02/2018	Vencimento 14/02/2018	Conta Contrato 3533514
-------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

Para atendimento, informe este número

Dados da Instalação

Classificação: Residencial Pleno - TRIFÁSICO
 Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL MONÔMIA
 Fator de Potência: 0,00 Tensão Nominal (V): 127 V
 Perdas de transformações(%): Nº Medidor: 1109109

Datas

Emissão 06/02/2018	Apresentação 06/02/2018	Previsão próxima leitura 07/03/2018
-----------------------	----------------------------	--

Informações do consumo do mês + Tarifa sem Tributos

Data Leitura Anterior 09/01/2018	Data Leitura Atual 06/02/2018	Constante 1,00	Qtd Dias 28	
Canal de Leitura	Leitura Anterior	Leitura Atual	Consumo	Tarifa sem Tributos
ATIVO TOTAL	32.244	32.763	519	0,58802

Demonstrativo do Faturamento

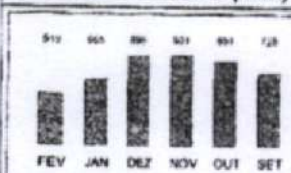
Preço Tarifa + Tributos

Descrição	Quantidade	Preço	Valor (R\$)
Consumo	519	0,842098	437,36
Cip-tarifa Pub Prar Munic			44,41



Total a pagar: R\$ 481,97

Histórico do Consumo (kWh)



Informações de tributos

Tributo	Base de Cálculo	Alíquota	Valor
ICMS	437,36	25,0000%	109,34
IPF	437,36	0,8243%	3,73
COPVARS	437,36	3,2924%	14,40

Período Fiscal: 06/02/2018

Reservado ao Fisco

3212 034A 0113 23AB 585F 0895 9FF1 5838

RESOLUÇÃO ANEEL 2284/17

Número do Programa Social

Composição do Consumo (R\$)

Compra de Energia	Transmissão	Distribuição (CELPA)	
156,11	19,88	198,97	
Encargos Setoriais	Perda em Energia	Tributos	Total (R\$)
21,18	0,00	128,47	437,36

Indicadores de Continuidade

DEZ 2017	OP	FC	DMIC
Mora Em	13,57	0,46	7,40
Mora Em	21,35	19,90	0,00
Mora Com	34,31	39,90	0,00
Aparaturagem	0,00	0,00	0,00
Consumo SANITAREM (EUSDRS)	31,57		

É direito do cliente solicitar à CELPA os valores apurados no DFC, FIC, DMIC e DICRI a qualquer tempo.

Incidência sobre a conta paga após o vencimento multa de 2%, juros de mora de 0,0333% ao dia (conforme lei 10438/02) e atualização monetária com base no IGP-M a serem incluídos na próxima fatura.

Reaviso de vencimento

Níveis de Tensão Fornecido

Tensão Nominal (V)	Faixa de tolerância para tensão (V) - 1 mês
127	118 a 133
220	203 a 231

DICRI - Direito do cliente solicitar o índice de continuidade de fornecimento

Índice de Continuidade (ICF)	Área	Tempo (horas)
97	San. Sanitarem	217
97	San. Sanitarem	217

Clientes com indicadores abaixo de continuidade também não poderão receber uma compensação financeira em caso de corte de energia, conforme normas definidas no artigo 68 da PROCON-ANEEL.

Conforme Resolução Normativa Anatel 581/2013 Arts 7º e 8º é seu direito solicitar a qualquer tempo a CELPA o cancelamento de cobrança relativa aos outros serviços cobrados na fatura, bem como a emissão da nova fatura sem a cobrança dos serviços cancelados. Ressalte-se que o fornecimento poderá ser suspenso caso os valores referentes aos serviços de distribuição de energia não sejam devidamente pagos.

As informações sobre as condições de fornecimento, tarifas, produtos, serviços prestados e tributos encontram-se disponíveis para a consulta nas agências de atendimento da CELPA.

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 157	Ouvidoria Celpa: 0800 091800	Central de Atendimento: 0800 01 3136	Atendimento: 0800 01 3136
--	------------------------------	--------------------------------------	---------------------------

Direitos e Deveres

É seu direito receber energia elétrica com qualidade e assegurada. Ter o serviço de atendimento telefônico gratuito 24 horas

no local onde estiverem instalados os equipamentos de medição

Nome do Cliente
RENATO SIQUEIRA E DANTAS

C.C.
3533514

Unidade de Leitura
SA038020

Competência:
02/2018

Vencimento
14/02/2018

Valor cobrado (R\$):
481,97

FATURA ARRECADADA - NÃO RECEBER

FUNDAÇÃO ESPERANÇA - C.N.P.J. 05.409.222/0001-86
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros do Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2018 e as respectivas Demonstrações Contábeis elaboradas nas formas da legislação vigente, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Fundação Esperança é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977, e tem como objetivo a prestação de serviços nas áreas de Assistência à saúde e educação (nível médio técnico profissionalizante, graduação e pós-graduação), atendendo as pessoas mais carentes, conforme especificado no relatório anual de atividades. O superávit do exercício, no montante de R\$ 471.691,50 será aplicado nas atividades operacionais da entidade, conforme definidos em lei, e Estatuto Social.

Colocamos-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.

Santarém, 31 de dezembro de 2018.

FUNDAÇÃO ESPERANÇA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - Em R\$ (Reais)

	ATIVO				PASSIVO						
	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.18	31.12.17	CIRCULANTE	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.18	31.12.17
CIRCULANTE											
Caixa e Equivalentes Caixa (n 3, c)	366.521,70	528.702,47	7.373.193,87	8.268.418,04	9.385.850,11	Empréstimo - (n 6 e.1/e.2)	300.000,00	-	18.588,54	318.588,54	233.971,50
Caixa	245.848,66	30.005,24	468.452,82	744.306,72	2.686.426,74	(-) Juros Passivos a Apropriar	(71.440,08)	-	(5.107,62)	(76.547,70)	-
Bancos c/Movimento	6.893,32	5.322,54	1.561,27	13.777,13	21.033,87	Empréstimo - Limite (n 6, e)	21.526,65	26.843,60	131.751,31	180.121,56	113.065,69
	238.955,34	24.682,70	466.891,55	730.529,59	2.665.392,87	Juros s/Empréstimos - (n 6, e.1)	71.440,08	56.404,07	5.107,62	76.547,70	66.718,20
Devedores e Outros Recebíveis (n 3, d)	73.078,14	486.227,47	6.864.228,12	7.423.533,73	6.461.727,15	Obrigações Trabalhistas (n 6, a)	121.679,77	23.881,69	660.691,46	838.775,30	1.463.996,79
proced. Anuid. Escol. a Receber	63.116,89	682.100,35	8.559.832,47	9.305.049,71	8.058.982,79	Obrigações Soc./Fiscais (n 6, b)	40.040,76	26.035,90	450.658,55	514.581,00	465.040,15
Outras Contas a Receber	29.958,30	3.842,09	15.771,10	49.571,49	100.553,07	Contas a Pagar (n 6, c)	83.286,23	5.048,56	264.354,05	373.676,18	464.586,49
(-) Perdas Créd. Liq. Duvidosa (n 3, e)	(19.997,05)	(199.714,97)	(1.711.375,45)	(1.931.087,47)	(1.697.808,71)	Fornecedores (n 6, d)	28.524,36	8.650,20	221.461,31	255.034,23	89.239,19
	34.720,43	3.644,32	8.728,83	47.093,58	50.620,82	Anuid. Esc Antecipadas (n 6, f)	-	-	319.195,53	327.845,73	621.063,01
Projetos a Realizar	34.720,43	3.644,32	8.728,83	47.093,58	50.620,82	Devolução de Mensalidades	-	6.727,30	1.057,90	7.785,20	38.210,13
											154,29
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTE					
Despesas Antecipadas (n 3, g)	12.874,47	8.825,44	31.784,10	53.484,01	167.085,40	Empréstimo - (n 6 e.1/e.2)	275.310,00	2.995,34	93.323,71	371.629,05	72.000,00
Outros Valores e Bens (n 3, h)	4.874,47	2.209,61	13.172,44	20.256,52	84.699,98	(-) Juros Passivos a Apropriar	275.000,00	-	-	275.000,00	-
	8.000,00	6.615,83	18.611,66	33.227,49	82.385,42	Juros s/Empréstimos	(65.486,74)	-	-	(65.486,74)	-
							65.486,74	-	-	65.486,74	-
NÃO CIRCULANTE						PROVISÃO p/PROCESSOS (n 6, g)					
Investimentos (n 4, a)	1.859.872,43	377.213,63	9.112.226,76	11.349.812,82	10.220.689,90	Provisão Judicial	310,00	2.995,34	93.323,71	96.629,05	72.000,00
	2.472,69	802,25		3.274,94	3.274,94	Processos Trabalhistas	310,00	2.995,34	68.323,71	68.323,71	72.000,00
Amortizado (n 4, b)	1.856.480,22	376.396,68	9.085.197,51	11.318.074,41	10.181.359,49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Bás em Uso	5.457.132,92	1.039.917,97	16.155.523,07	22.652.573,96	20.460.701,86	Patrimônio Social	1.356.026,36	789.829,46	14.324.338,27	16.430.194,07	15.958.502,57
(-) Depreciação Acumulada	(3.600.652,70)	(663.581,29)	(7.070.325,56)	(11.334.559,55)	(10.279.342,37)	Fundo Patrimonial Social (n 7, a)	2.476.565,93	693.359,51	12.788.577,13	15.958.502,57	14.285.716,68
	919,52	574,70	27.029,25	28.523,47	36.055,47	Transferência - Matriz/Filiais	(184.957,10)	106.326,89	78.630,21	-	-
Móveis e Patentes	919,52	574,70	8.981,79	10.476,01	338.314,38	Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Intangível	39.289,04	36.475,88	260.287,03	336.051,95	(302.258,91)	Super/Déficit Exercício (n 7, b)	(935.582,47)	(49.856,96)	1.457.130,93	471.691,50	1.672.785,89
(-) Amortização Acumulada	(39.289,04)	(36.475,88)	(242.239,57)	(318.004,49)	(302.258,91)	CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
						Edificações - Proep	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50
						Equipamentos - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02
							304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48
CONTAS DE COMPENSAÇÃO (n 5)						TOTAL DO PASSIVO	4.479.169,63	906.416,10	16.485.420,63	21.871.006,96	21.899.325,51
Edificações - Proep	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50						
Equipamentos - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02						
	304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48						
TOTAL DO ATIVO	4.479.169,63	906.416,10	16.485.420,63	21.871.006,96	21.899.325,51						

Renato Siqueira e Dantas
Presidente

Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC - PA 017090/O-2

Caroline

CPF 363.096.137-15

CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – SAÚDE C.N.P.J. 05.409.222/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2018 E 2017 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA BRUTA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE	3.690.924,38	3.817.554,25
Receitas Operacionais s/gratuidade	2.483.274,40	2.644.308,45
Receitas Operacionais c/gratuidade	773.810,41	675.791,50
Outras Receitas Operacionais	-	-
Doações Recebidas – Incondicionais	-	5.365,00
Outras Receitas Não Operacionais	93.440,38	92.817,80
Receitas Financeiras	6.811,30	16.659,93
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	333.587,89	382.611,57
(-) Deduções de Serviços	(25.357,00)	(36.721,30)
(-) Devoluções Cancelamentos de serviços	(25.357,00)	(36.721,30)
RECEITA LÍQUIDA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE (n.07-b)	3.665.567,38	3.780.832,95
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Com Programas	(773.810,41)	(675.791,50)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(709.882,41)	(607.594,50)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(63.928,00)	(68.197,00)
RESULTADO BRUTO SAÚDE	2.891.756,97	3.105.041,45
DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Administrativas	(3.827.339,44)	(3.913.404,19)
(-) Salários	(985.420,27)	(1.032.142,66)
(-) Encargos Sociais	(399.322,19)	(339.418,39)
(-) Impostos e Taxas	(19.528,43)	(20.959,45)
(-) Serviços Gerais	(1.551.513,83)	(1.590.218,11)
(-) Manutenção	(354.530,62)	(314.792,49)
(-) Depreciação	(183.436,21)	(233.261,52)
(-) INSS Usufruído	(333.587,89)	(382.611,57)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(935.582,47)	(808.362,74)



ESP/2019/12

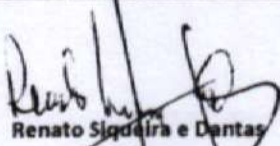
FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO TÉCNICO - C.N.P.J. 05.409.222/0005-00

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2018 E 2017 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO	2.170.146,59	2.309.232,02
Receitas Operacionais s/gratuidade	1.713.308,30	1.544.459,89
Receitas Operacionais c/gratuidade	173.591,70	457.642,00
Outras Receitas Operacionais	26,00	94,00
Doações Recebidas Incondicionais	-	-
Subvenção Governamental	-	-
Outras Receitas Não Operacionais	22.114,05	19.992,00
Receitas Financeiras	13.569,96	11.915,30
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	247.536,58	275.128,83
Cessão de Uso – Edificações	-	-
Cessão de Uso – Equipamentos	-	-
(-) Deduções de Serviços	(8.782,00)	(10.882,20)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(8.782,00)	(10.882,20)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO (n.07-b)	2.161.364,59	2.298.349,82
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICOS		
Com Programas	(173.591,70)	(457.642,00)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(173.591,70)	(453.890,00)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	-	(3.752,00)
RESULTADO BRUTO TÉCNICO	1.987.772,89	1.840.707,82
DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICO		
Administrativas	(2.037.629,85)	(2.093.403,17)
(-) Salários	(658.829,25)	(792.586,84)
(-) Encargos Sociais	(236.048,31)	(291.286,07)
(-) Impostos e Taxas	(3.607,25)	(2.153,15)
(-) Serviços Gerais	(566.380,91)	(398.456,50)
(-) Manutenção	(273.623,92)	(282.562,13)
(-) Depreciação	(51.587,96)	(51.229,65)
(-) Perdas Diversas	(15,67)	-
(-) INSS Usufruído	(247.536,58)	(275.128,83)
(-) Cessão de Uso – Edificações	-	-
(-) Cessão de Uso - Equipamentos	-	-
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(49.856,96)	(252.695,35)

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO SUPERIOR - C.N.P.J. 05.409.222/0004-29		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2018 E 2017 – DSDE - Em R\$ (Reais)		
	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL - SUPERIOR	30.811.465,68	29.693.682,82
Receitas Operacionais s/gratuidade - Graduação	22.909.440,53	21.345.103,23
Receitas Operacionais c/gratuidade - Graduação	3.935.639,65	4.582.479,85
Receitas Operacionais s/gratuidade - Pós - Graduação	312.036,20	443.223,58
Receitas Operacionais c/gratuidade - Pós - Graduação	28.019,20	13.458,62
Outras Receitas Operacionais	52.063,95	36.415,63
Subvenção Governamental – CDP	215.976,40	223.997,83
Outras Receitas Não Operacionais	148.781,67	198.543,47
Receitas Financeiras	119.008,91	71.604,25
Isenção & Imunidade tributária Usufruída	3.090.499,17	2.778.856,36
(-) Deduções de Serviços	(146.757,57)	(179.328,53)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(146.757,57)	(179.328,53)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – SUPERIOR (n.07-b)	30.664.708,11	29.514.354,29
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SUPERIOR		
Com Programas	(3.963.658,85)	(4.595.938,47)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(3.372.283,90)	(4.240.440,50)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(591.374,95)	(355.497,97)
RESULTADO BRUTO SUPERIOR	26.701.049,26	24.918.415,82
DESPESAS ÁREA EDUCACIONAL – SUPERIOR		
Administrativas	(25.243.918,33)	(22.184.571,84)
(-) Salários	(10.115.582,14)	(8.959.417,72)
(-) Encargos Sociais	(3.439.957,42)	(3.081.603,41)
(-) Impostos e Taxas	(197.697,07)	(122.982,28)
(-) Aluguéis	(28.359,63)	(28.270,00)
(-) Despesas Gerais	(6.052.623,21)	(5.138.068,53)
(-) Manutenção	(1.483.783,79)	(1.319.423,76)
(-) Depreciação	(835.405,03)	(755.949,78)
(-) Perdas Diversas	(10,87)	-
(-) INSS Usufruído	(3.090.499,17)	(2.778.856,36)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.457.130,93	2.733.843,98

FUNDAÇÃO ESPERANÇA			
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO 2018– DSDE - Em R\$ (Reais)			
RESUMO	RECEITAS	DESPESAS	SUPERAVIT/DEFICIT
Prestação Serviços Área da Saúde	3.665.567,38	(4.601.149,85)	(935.582,47)
Prestação Serviços Área de Ensino Técnico	2.161.364,59	(2.211.221,55)	(49.856,96)
Prestação Serviços Área de Ensino Superior	30.664.708,11	(29.207.577,18)	1.457.130,93
TOTAL	36.491.640,08	(36.019.948,58)	471.691,50


 Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-15

Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 Em R\$ (Reais)

Entidade: FUNDAÇÃO ESPERANÇA


Cidade: SANTARÉM

UF: PA

Telefone/FAX: (93) 3523-1940

HISTÓRICO	31/12/2018	31/12/2017
RESULTADO ABRANGENTE	471.691,50	1.672.785,89
Superávit ou Déficit do Exercício	471.691,50	1.672.785,89
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do exercício	471.691,50	1.672.785,89


 Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 963.006.127-15


 Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC - PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 Em R\$ (Reals)

Entidade: FUNDAÇÃO ESPERANÇA


Cidade: SANTARÉM

UF: PA

Telefone/FAX: (93) 3523-1940

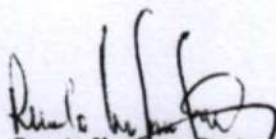
HISTÓRICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Patrimônio Social em 01/01/2017	14.410.462,67	(124.745,99)	14.285.716,68
Aumento/Diminuição de Patrimônio Social	(124.745,99)	124.745,99	-
(+) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit/Déficit do exercício	-	1.672.785,89	1.672.785,89
Saldo em 31/12/2017	14.285.716,68	1.672.785,89	15.958.502,57
Superávit/Déficit do exercício	-	471.691,50	471.691,50
Saldo em 31/12/2018	14.285.716,68	2.144.477,39	16.430.194,07

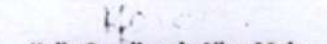

 Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-15


 Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC - PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 Em R\$ (Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	471.691,50	1.672.785,89
Ajustado por:		
Depreciação/Amortização	1.070.962,76	1.040.440,95
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	233.278,76	82.500,14
Total do Déficit e Ajustes	1.775.933,02	2.795.726,98
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição / Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(1.195.085,34)	(903.794,36)
Diminuição / Aumento nos estoques	3.527,24	(2.049,26)
Diminuição / Aumento das despesas antecipadas	64.443,46	47.100,45
Diminuição / Aumento Outros valores a receber	49.157,93	(4.020,66)
SOMA DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(1.077.956,71)	(862.763,83)
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição das contas a pagar – fornecedores e outros	(464.639,70)	163.514,70
SOMA DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(464.639,70)	163.514,70
Caixa proveniente das operações	233.336,61	2.096.477,85
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	233.336,61	2.096.477,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de ativo imobilizado	(2.200.085,68)	(819.132,89)
Recebimento pela venda de equipamento	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos (2)	(2.200.085,68)	(829.132,89)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / Diminuição de processos	24.629,05	893,64
Aumento / Diminuição de receita diferida	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento (3)	24.629,05	893,64
Redução / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (1+2+3=4)	(1.942.120,02)	1.278.238,60
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.686.426,74	1.408.188,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	744.306,72	2.686.426,74


 Renato Siguelra e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-11


 Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Fundação Esperança - Foi constituída sob a forma de Entidade sem Fins Lucrativos beneficente de assistência social, e tem como objetivo principal de geração e promoção humana através da assistência a saúde e educação, conforme demonstrado através da nota explicativa de nº 12. Propiciando aos necessitados as condições de se integrar no mercado de trabalho, bem como instalar e manter estabelecimento de ensino, conforme objetivos traçados em seu Estatuto Social, estando assim constituída:

FUNDAÇÃO ESPERANÇA	CNPJ (MF)
✓ Fundação Esperança – SAÚDE	05.409.222/0001-86
✓ Centro Profissional e Tecnológico Esperança – CEPES	05.409.222/0005-00
✓ Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPEs	05.409.222/0004-29

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas normas, Lei 6.404/76, com as alterações da Lei nº 11.638 de 28/12/2007, Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, Lei Nº 12.868/2013 e Resolução CFC nº 1.409, de 21.09.2012 que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros e demais disposições complementares e atendendo o Art. 29, item IV da lei Nº 12.101/2009 e art. 11 §§1º e 2º do decreto 7.237/2010. Os critérios utilizados para elaboração das Demonstrações Contábeis estão divulgados de forma comparativa à do exercício anterior, da seguinte forma: a) As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência e são lançadas em contas específicas sem gratuidade e com gratuidade, de acordo com as respectivas atividades desenvolvidas pela entidade e registradas mediante documento hábil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

II - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência.

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço, com base no regime de competência.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, evidenciados pelos extratos de contas correntes bancárias, em suas respectivas datas de operação, assim demonstrado:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Caixa – Recursos Livres	13.777,13	21.033,87
✓ Banco c/ Movimento – Recursos Livres	31.525,58	6.019,27
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Recursos Livres	694.332,72	2.654.959,20
✓ Poupança – Recursos Livres	4.671,29	4.414,40
TOTAL	744.306,72	2.686.426,74

d) Clientes e Outros Recebíveis

Em 31 de dezembro o saldo de clientes e outros recebíveis referem-se a procedimentos ambulatoriais, mensalidades a receber, FIES (crédito junto à Caixa Econômica Federal) e PRAVALER, o qual será recebido e compensado nos impostos e contribuições no exercício subsequente, assim constituído em 31/12/18.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Procedimentos a Receber – Saúde	2.845,00	1.270,00
✓ Mens. Receber - Cursos Técnicos	664.096,55	570.330,55
✓ Mens. Receber - Cursos Graduação	5.666.473,86	4.901.060,79
✓ Mens. Receber - Cursos Pós-Graduação	990.342,05	949.901,80
✓ Mens. Receber - Cartão de Crédito	179.501,18	200.394,31
✓ Mens. Receber - Cheques a Receber	190.306,10	207.757,79
✓ Mens. Receber - Nota Promissória	82.195,69	82.195,69
✓ Créditos – FIES	1.515.802,88	1.147.341,86
✓ Créditos – Pravalter	16.331,40	-
✓ Outras Contas a Receber	46.726,49	99.283,07
Subtotal	9.354.621,20	8.159.535,86
✓ (-) Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.931.087,47)	(1.697.808,71)
Total Líquido	7.423.533,73	6.461.727,15

- e) **A Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa**
É constituída de acordo com a avaliação de risco dos créditos (contas a receber procedimentos e mensalidades de alunos), considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas, assim distribuída.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Procedimentos Ambulatoriais - SAÚDE	(19.997,05)	(19.997,05)
✓ Anuidades Escolares - CEPES	(199.714,97)	(142.987,64)
✓ Anuidades Escolares - IESPEs	(1.711.375,45)	(1.534.824,02)
TOTAL	(1.931.087,47)	(1.697.808,71)

- f) **Estoques**

Formado por materiais utilizados exclusivamente para a manutenção das atividades da instituição e avaliados pelo custo médio, assim demonstrado em 31/12/18.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Assistência à Saúde - SAÚDE	34.720,43	35.625,17
✓ Educação Técnica - CEPES	3.644,32	3.205,13
✓ Educação Superior - IESPEs	8.728,83	11.790,52
TOTAL	47.093,58	50.620,82

- g) **Despesas pagas antecipadamente**

São despesas pagas antecipadamente neste exercício, mas que se refere ao exercício subsequente, assim constituída em 31/12/18.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Assinatura e Anuidades a Vencer	-	466,94
✓ Despesas c/ Cartão transporte	12.135,00	9.682,20
✓ Prêmios de Seguros a Vencer (g.1)	8.121,52	7.832,64
TOTAL	20.256,52	17.981,78

- g.1) **Apólice de Seguro Contratado**

A Entidade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas contra incêndios e demais danos possíveis contra os prédios e veículos. Os contratos das apólices de nºs 0118.10.14.517-1, 0118.10.13.565-6, 849002255, 031014 e proposta de seguro 65-74467316, realizados em 19/07/2018, 29/11/2018, 26/04/2018, 20/08/2018 no valor de R\$ 15.054,02 e já amortizado neste exercício o valor de R\$ 6.932,50, sendo o valor segurado R\$ 12.735.000,00 conforme demonstrado.

COBERTURAS CONTRATADAS	IMPORTÂNCIAS SEGURADAS
✓ Incêndio, Explosão e Fumaça	12.050.000,00
✓ Equipamentos Eletrônicos	125.000,00
✓ Danos Elétricos	100.000,00
✓ Perdas de Aluguel	5.000,00
✓ Tumultos	15.000,00
✓ Subtração de Bens	30.000,00
✓ Estabelecimento de ensino	100.000,00
✓ Quebra de Vidros	20.000,00
✓ Recomposição	10.000,00
✓ Subtração de Valores	60.000,00
✓ Veículo	220.000,00
TOTAL	12.735.000,00

- h) **Outros Valores e Bens**

Refere-se a desembolso efetuado pela entidade a título de adiantamento pela contraprestação de serviços e aquisição de bens, assim demonstrado em 31/12/18.

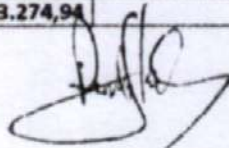
NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Adiantamento a Fornecedores	19.555,66	67.673,03
✓ Adiantamento a Terceiros / Pesquisa & Extensão	1.900,00	2.173,74
✓ Adiantamento de Cursos / Direito/Eng. Civil	10.681,83	10.681,83
✓ Impostos a Compensar - IR/INSS	990,00	371,82
✓ Empréstimos a Funcionários	100,00	1.485,00
TOTAL	33.227,49	82.385,42

NOTA 04 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

- a) **Investimentos**

Está demonstrado o saldo existente pelo custo de aquisição até 31/12/18 do direito de uso de telefone fixo conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO	2018	2017
✓ Direito de uso de telefone	3.274,94	3.274,94
TOTAL	3.274,94	3.274,94



b) Imobilizado Técnico

Está demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/18, deduzido da depreciação e amortização acumulada, calculada pelo método linear com base nas taxas anuais descritas abaixo que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado Histórico	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017	Taxa de Depreciação Anual
✓ Biblioteca	2.213.142,81	(1.487.439,02)	725.703,79	695.398,05	10%
✓ Construção Andamento	-	-	-	1.001,16	-
✓ Construção And - Com. Incendio	20.945,71	-	20.945,71	-	-
✓ Construção em Andamento - Odo	324.507,20	-	324.507,20	23.050,00	-
✓ Edificações	11.960.967,87	(4.856.608,41)	7.104.359,46	7.196.307,64	4%
✓ Equipamentos Proc. de Dados	1.528.085,45	(1.178.782,79)	349.302,66	181.550,19	20%
✓ Equipamentos Médicos	1.005.932,92	(701.587,94)	304.344,98	335.456,58	10%
✓ Estúdio de Rádio/ TV	59.008,02	(49.154,06)	9.853,96	9.635,80	10%
✓ Instalações	463.887,47	(303.783,81)	160.103,66	182.977,72	10%
✓ Laboratório	1.437.583,10	(338.675,23)	1.098.907,87	463.336,95	10%
✓ Maquinários	70.766,59	(43.831,31)	26.935,28	26.550,70	10%
✓ Móveis & Utensílios	3.253.450,52	(2.263.397,79)	990.052,73	889.080,54	10%
✓ Terrenos	128.889,16	-	128.889,16	128.889,16	-
✓ Veículos	185.407,14	(111.299,19)	74.107,95	48.125,00	20%
Total do Imobilizado	22.652.573,96	(11.334.559,55)	11.318.014,41	10.181.359,49	

c) Intangível

Refere-se a custos com aquisição de softwares que contemplam dentre outros os Sistemas de Gestão Acadêmica, Contabilidade e Folha de Pagamento, através das atividades do setor de Tecnologia da Informação. Está classificado de acordo com a lei de nº 11.638/2007, artigo 179, demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/18.

Histórico	Custo Corrigido	Amortização/ Acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017	Taxa de Amortização Anual
✓ Marcas e Patentes	10.476,01	-	10.476,01	4.729,01	-
✓ Software	336.051,95	(318.004,49)	18.047,46	31.326,46	20%
Total do Intangível	346.527,96	(318.004,49)	28.523,47	36.055,47	

NOTA 05 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

a) Contas de compensação resolução CFC. Nº 612/85 - Aprova a NBC T-2.5- Das contas de compensação e resolução nº 1.409/2012 CFC, aprovado pela ITG 2002, Entidades sem finalidades de lucros, no item de divulgação nº 26, conjugado com a 12ª promotoria de justiça da comarca de Santarém, ofício nº 006/2013 - MP/12ª PJ, com fundamento no artigo 27, item IV, Inciso 4º, da lei nº 8.625/93. Optamos pela sua menção no balanço para melhor evidência contábil.

b) Trata-se de um convenio de nº 843015/2005, celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, do Ministério da Educação, que tem por objetivo assistência financeira direcionada a execução de ações do Programa de Expansão da Educação Profissional- PROEP.

NOMENCLATURA	VALORES
✓ Edificações - Proep	1.948.702,02
✓ Equipamentos - Proep	304.073,48
TOTAL	2.252.775,50

NOTA 06 - PASSIVO CIRCULANTE**a) Obrigações Trabalhistas**

Consiste na apropriação dos ordenados líquidos da folha de dezembro, provisão de férias e pensão alimentícia que foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados, assim demonstrado até a data do balanço.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Empréstimo Consignado - BDC	21.730,64	33.689,55
✓ Ordenados a Pagar	22.508,04	739.808,57
✓ Provisão de Férias a Pagar	776.657,23	689.010,56
✓ Pensão Alimentícia	606,79	481,97
✓ Serviços Prestados a Pagar	17.272,60	1.008,14
TOTAL	838.775,30	1.463.998,79

b) Obrigações Sociais e Fiscais

Consiste nas obrigações concernentes à folha de pagamento que serão recolhidos no exercício seguinte, conforme demonstrativo a seguir.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ FGTS a Recolher	127.771,55	117.780,52
✓ INSS a Recolher	90.158,96	79.421,84
✓ Imposto de Renda – Fonte	190.586,76	171.853,50
✓ Provisão de encargos sociais s/ Férias	69.778,99	61.912,79
✓ PIS a Recolher	18.979,55	20.217,48
✓ ISS – Retido na Fonte	3.396,55	2.901,86
✓ Contribuição Sindical	-	69,54
✓ AFPE – Associação dos Funcionários	2.784,69	2.473,68
✓ Mensalidade Sindical	11.123,95	8.408,94
TOTAL	514.581,00	465.040,15

c) **Contas a Pagar**

Em 31 de dezembro o contas a pagar representava as obrigações para com terceiros, conforme composição abaixo:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	83.286,23	153.480,39
✓ Educação Técnica – CEPES	26.035,90	24.743,46
✓ Educação Superior – IESPES	264.354,05	286.362,64
TOTAL	373.676,18	464.586,49

d) **Fornecedores**

As dívidas com fornecedores são referentes aos fornecimentos de bens e prestações de serviços efetuados até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	28.524,36	20.993,71
✓ Educação Técnica – CEPES	5.048,56	10.448,62
✓ Educação Superior – IESPES	221.461,31	57.796,86
TOTAL	255.034,23	89.239,19

e) **Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos efetuados em instituição bancária e suas respectivas taxas de juros até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Bradesco – Uso Limite SAÚDE	21.526,65	17.898,40
✓ Bradesco – Uso Limite CEPES	26.843,60	19.657,15
✓ Bradesco – Uso Limite IESPES	131.751,31	75.510,14
TOTAL	180.121,56	113.065,69

e.1) A Fundação Esperança, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2018 a taxa de 21,10% a.a conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	600.000,00	575.000,00	27/11/2020	1,61% a.m	23 Parcelas
✓ Juros a pagar	142.880,16	136.926,82	27/11/2020	1,61% a.m	23 Parcelas
✓ (-) Juros Passivos a Apropriar	(142.880,16)	(136.926,82)	27/11/2020	1,61% a.m	23 Parcelas
TOTAL	600.000,00	575.000,00		-	

e.2) A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2017 a taxa de 22,42% ao ano conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	55.765,82	18.588,54	11/08/2019	1,70% a.m	08 Parcelas
✓ Juros a pagar	15.322,66	5.107,62	11/08/2019	1,70% a.m	08 Parcelas
✓ (-) Juros Passivos a Apropriar	(15.322,66)	(5.107,62)	11/08/2019	1,70% a.m	08 Parcelas
TOTAL	71.088,48	23.696,16		-	

f) **Anuidades Escolares Antecipadas**

Em 31 de dezembro as Anuidades Escolares foram recebidas antecipadamente dos alunos, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Educação Técnica – CEPES	8.650,20	30.926,75
✓ Educação Superior – IESPES	319.195,53	590.136,26
TOTAL	327.845,73	621.063,01

g) **Processos Trabalhistas e Judiciais**

Estão provisionados valores para ações judiciais e trabalhistas. Referem-se a processos dos exercícios anteriores efetuados contra a instituição e novos processos ajuizados no exercício de 2018, os quais estão provisionados conforme demonstrativo a seguir:

PROCESSOS	AUTOR(A)	Nº PROC.	DATA	2018	2017
✓ Processo Judicial	Vânia Lara dos Santos	79/2016	16/06/2016	-	62.000,00
✓ Processo Judicial	Nazareth Delgado Matos	08/2017	26/10/2017	10.000,00	10.000,00
✓ Processo Judicial	Young Chul Kim	44/2018	23/02/2018	20.000,00	-
✓ Processo Judicial	Jonas Ribeiro dos Santos	08/2018	16/03/2018	38.323,71	-
Sub Total				68.323,71	72.000,00
✓ Processo Trabalhista	Messias de Miranda Silva	15/2015	07/05/2015	2.995,34	-
✓ Processo Trabalhista	Ederly Santos Silva	65/2018	10/09/2018	25.000,00	-
✓ Processo Trabalhista	Cleane Oliveira da Cunha	05/2018	22/05/2018	310,00	-
Sub Total				28.305,34	-
TOTAL				96.629,05	72.000,00

NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Fundo Patrimonial

A Fundação Esperança aplicou os recursos em suas finalidades de acordo com os objetivos traçados em seu Estatuto Social, artigo 32. O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial e o Superávit ou Déficit verificado no exercício.

b) Superávit do Exercício de 2018

O Superávit verificado no exercício no valor de R\$ 471.691,50 será reinvestido na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.665.567,38	(4.601.149,85)	(935.582,47)
✓ Cepes	2.161.364,59	(2.211.221,55)	(49.856,96)
✓ Iespes	30.664.708,11	(29.207.577,18)	1.457.130,93
TOTAL	36.491.640,08	(36.019.948,58)	471.691,50

b.1) Superávit do Exercício de 2017

O Superávit verificado no exercício no valor de R\$ 1.672.785,89 foi reinvestido na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.780.832,95	(4.589.195,69)	(808.362,74)
✓ Cepes	2.298.349,82	(2.551.045,17)	(252.695,35)
✓ Iespes	29.514.354,29	(26.780.510,31)	2.733.843,98
TOTAL	35.593.537,06	(33.920.751,17)	1.672.785,89

NOTA 08 - RECEITAS - SAÚDE

a) Receitas Assistência à Saúde

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, Referem-se a prestações de serviços de assistência à saúde, e estão assim demonstradas:

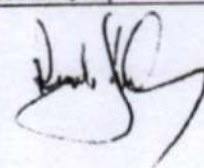
NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Receitas Operacionais s/gratuidade	2.483.274,40	2.644.308,45
✓ Receitas Operacionais c/gratuidade	773.810,41	675.791,50
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Serviços	(25.357,00)	(36.721,30)
TOTAL	3.231.727,81	3.283.378,65

b) Outras Receitas

São ingressos pelas doações recebidas e prestações de outros serviços da área da assistência à saúde, conforme segue:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Doações Recebidas - Incondicionais	-	5.365,00
✓ Outras Receitas	7.432,92	1.046,17
✓ Ganhos e Perdas - Imobilizado	-	71.626,00
✓ Reversões & Recuperações	317,41	20.145,63
✓ Reversão de Provisão	62.000,00	-
✓ Receita Administrativa	23.690,05	-
✓ Receitas Financeiras	6.811,30	16.659,93
TOTAL	100.251,68	114.842,73

c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída



Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salário contribuição s/folha	324.309,68	343.475,58
✓ Sobre folha de serviços prestados	9.278,21	39.136,00
TOTAL	333.587,89	382.611,57

NOTA 09 – RECEITAS - CEPES

a) Receitas Operacionais e Deduções - CEPES

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços nos cursos técnicos, deduzidos valores referentes as devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Receitas s/gratuidades	1.713.308,30	1.544.459,89
✓ Receitas c/gratuidades	173.591,70	457.642,00
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(8.782,00)	(10.882,20)
TOTAL	1.878.118,00	1.991.219,69

b) Outras Receitas

São ingressos de aluguéis e prestações de outros serviços vinculados à educação técnica e receitas financeiras, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Outras Receitas Operacionais – Aluguéis	17.245,00	19.848,00
✓ Outras Receitas	4.778,90	-
✓ Receita da Biblioteca	26,00	94,00
✓ Reversões e Recuperações	90,15	144,00
✓ Receitas Financeiras	13.569,96	11.915,30
TOTAL	35.710,01	32.001,30

c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salário contribuição s/folha	199.087,17	246.028,08
✓ Sobre folha de serviços prestados	48.449,42	29.100,75
TOTAL	247.536,59	275.128,83

NOTA 10 – RECEITAS - IESPES

a) Receitas Operacionais e Deduções - IESPES

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços dos cursos de graduação e pós-graduação, com e sem gratuidade deduzidos os valores referentes, devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Receitas s/gratuidade Graduação	22.909.440,53	21.345.103,23
✓ Receitas c/gratuidade Graduação	3.935.639,65	4.582.479,85
✓ Receitas s/gratuidade Pós-Graduação	312.036,20	443.223,58
✓ Receitas c/gratuidade Pós-Graduação	28.019,20	13.458,62
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(146.757,57)	(179.328,53)
TOTAL	27.038.378,01	26.204.936,75

b) Outras Receitas

São ingressos pelas prestações de atividades meio, receitas financeiras e outros serviços oriundos da área de educação, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Receitas de Aluguéis	87.290,00	104.738,50
✓ Receita de Workshop	42.306,95	23.988,63
✓ Receita da Biblioteca	9.672,00	11.831,00
✓ Receita de anos anteriores	85,00	596,00
✓ Subvenção Governamental – PEAC	143.414,65	140.893,12
✓ Subvenção Governamental – PEAT	72.561,75	83.104,71
✓ Ganhos e Perdas Imobilizado	320,00	190,00
✓ Outras Receitas	55.161,74	85.380,63
✓ Reversões e Recuperações	6.009,93	8.234,34
✓ Receitas Financeiras	119.008,91	71.604,25
TOTAL	535.830,93	530.561,18

- c) isenção & imunidade Tributária Usufruída
Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salário contribuição s/folha	3.063.798,07	2.745.684,73
✓ Sobre folha de serviços prestados	26.701,10	33.171,63
TOTAL	3.090.499,17	2.778.856,36

NOTA 11 – DAS DESPESAS

11.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) **Despesas Operacionais**

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da Assistência à Saúde que serviram para manutenção das atividades, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salários	985.420,27	1.032.142,66
✓ Encargos Sociais	399.322,19	339.418,39
✓ Impostos e taxas	19.528,43	20.959,45
✓ Serviços Gerais	1.551.513,83	1.590.218,11
✓ Manutenção	354.530,62	314.792,49
✓ Depreciação	183.436,21	233.261,52
TOTAL	3.493.751,55	3.530.792,62

a.1) **Custo por departamentos**

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com percentual de faturamento dos setores produtivos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Ambulatório	340.658,78	373.293,94
✓ Centro Assistência a Mulher	454.397,07	395.400,27
✓ Centro da Criança	284.285,84	358.087,37
✓ Clínica Dentária	918.928,10	710.782,42
✓ Laboratório	853.219,51	883.360,70
✓ Quilombo	-	201.547,15
TOTAL	2.851.489,30	2.922.471,85

a.2) **Setores de Apoio**

São gastos realizados pela área da saúde, para manutenção das atividades operacionais e está assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Administração	121.744,73	66.244,35
✓ Almoxarifado	34.745,39	23.796,40
✓ Alojamento	-	5.982,49
✓ Manutenção	279.409,58	251.288,61
✓ Setor de Comunicação	98.294,69	89.877,28
✓ Segurança do Trabalho	41.749,26	111.708,17
✓ Setor de Gratuidade	-	2.791,04
✓ Setor Pessoal & RH	20.789,40	16.810,58
✓ Tecnologia da Informação	18.213,44	9.428,73
✓ Despesas Financeiras	27.125,41	30.393,12
✓ Perdas	190,29	-
TOTAL	642.262,25	608.320,77

b) **Os benefícios não obrigatórios**

Refere-se às gratuidades ofertadas as pessoas carentes em diversos setores da instituição, conforme demonstrativo a seguir.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTD. DE ATENDIMENTOS	QTDs. BENEFÍCIOS GRATUITOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Ambulatório	3.695	13	775,00
✓ Centro Assistência a Mulher	3.695	13	775,00
✓ Centro da Criança	3.329	220	14.330,00
✓ Clínica Dentária	8.855	348	29.548,00
✓ Laboratório	24.728	105	18.500,00
TOTAL	44.302	699	63.928,00

[Assinatura]

11.2) – EDUCAÇÃO TÉCNICA – CEPES

a) Despesas Operacionais

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas de Educação Técnica, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salários	658.829,25	792.586,84
✓ Encargos Sociais	236.048,31	291.286,07
✓ Impostos e taxas	3.607,25	2.153,15
✓ Serviços Gerais	566.380,91	398.456,50
✓ Manutenção	273.623,92	282.562,13
✓ Depreciação	51.587,96	51.229,65
✓ Perdas Diversas	15,67	-
TOTAL	1.790.093,27	1.818.274,34

a.1) Custo por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de alunos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Análises Clínicas	89.269,17	97.571,85
✓ Enfermagem	839.390,01	861.710,67
✓ Esp. Enfermagem no Trabalho	17.442,20	22.736,80
✓ Farmácia	92.594,48	49.031,65
✓ Informática	-	24.101,58
✓ Saúde Bucal	81.960,58	71.671,26
✓ Saúde e Segurança no Trabalho	91.972,94	83.677,20
✓ Radiologia	55.471,04	43.323,55
TOTAL	1.268.100,42	1.253.824,56

a.2) Setores de Apoio

São gastos realizados pela Educação Técnica, para manutenção da atividade educacional na área técnica. Assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Administrativo	60.872,70	48.204,81
✓ Almoxarifado	543,05	217,88
✓ Áudio e Vídeo	10.901,38	31.862,93
✓ Biblioteca	58.997,52	52.143,60
✓ Manutenção	272.694,04	315.592,09
✓ Secretaria	99.167,04	112.781,39
✓ Segurança no Trabalho	6.202,15	1.890,56
✓ Setor de Pessoal & RH	1.864,96	1.641,23
✓ Tecnologia da Informação	10.700,00	-
✓ Despesas Financeiras	34,34	115,29
✓ Perdas	15,67	-
TOTAL	521.992,85	564.449,78

11.3) – EDUCAÇÃO SUPERIOR – IESPES

a) Custos/Despesas Operacionais

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da educação superior (graduação e pós-graduação), e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Salários	10.115.582,14	8.959.417,72
✓ Encargos Sociais	3.439.957,42	3.081.603,41
✓ Impostos e taxas	197.697,07	122.982,28
✓ Aluguéis	28.359,63	28.270,00
✓ Despesas Gerais	6.052.623,21	5.138.235,47
✓ Manutenção	1.483.783,79	1.319.423,76
✓ Depreciação	835.405,03	755.782,84
✓ Perdas diversas	10,87	-
TOTAL	22.153.419,16	19.405.715,48

a.1) Custo/Despesas por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de turmas e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2018	2017
✓ Cursos de Graduação	18.068.037,90	15.165.842,86
✓ Cursos de Pós-Graduação	350.106,16	483.969,35
✓ Clínica Escola	206.204,60	210.423,23
✓ Apoio	3.215.355,21	3.238.484,64
✓ Workshop	27.216,81	10.577,89
✓ Subvenções Governamentais – Convênio CDP	215.976,40	223.997,83
✓ Despesas Financeiras	70.511,21	72.419,68
✓ Perdas	10,87	-
TOTAL	22.153.419,16	19.405.715,48

b) Os benefícios não obrigatórios

Referem-se a bolsas de estudo ofertadas pela instituição, como: pesquisa e extensão, egresso, bolsa prêmio, monitoria e convenção coletiva de trabalho.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2018	QTDS. BOLSISTAS MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Graduação	1949	67	535.116,12
✓ Pós - Graduação	14	7	25.527,40
TOTAL	1963	74	560.643,52

NOTA 12 - ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATUIDADES

a) **Gratuidades**

A entidade goza nos termos dos artigos 150 – inciso VI letra C e artigo 195 – parágrafo 7º da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal, estadual e municipal.

As gratuidades estão evidenciadas na Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício - DSDE, conforme a Lei nº 12.101/2009, artigo 29 inciso IV, e Decreto 7.237/2010 art. 11, §§ 1º e 2º e Lei nº 12.868 de 15/10/2013, Aplicando o artigo 1º parágrafo único da Lei 12.868/2013. Contabilizadas em contas específicas de forma segregada por atividades na conta, "Benefícios Concedidos - Gratuidades" de acordo com relatório de atividades, assim demonstrado.

ÁREA DE ATUAÇÃO	2018	2017
✓ Assistência a Saúde – SAÚDE	709.882,41	607.594,50
✓ Bolsas Estudantis – CEPES	173.591,70	453.890,00
✓ Bolsas Estudantis – IESPES	3.372.283,90	4.240.440,50
TOTAL	4.255.758,01	5.301.925,00

12.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE - SUS

a) Na área da Assistência à Saúde foi firmado convênio de nº 10/2012 com a Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA no sentido de atender (09) nove unidades de saúde na coleta de serviços laboratoriais.

DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO EM 2018	TOTAL	PERCENTUAIS
✓ Janeiro	183.103,46	7,07%
✓ Fevereiro	283.673,22	10,95%
✓ Março	227.082,33	8,76%
✓ Abril	197.610,87	7,63%
✓ Maio	207.172,03	7,99%
✓ Junho	234.173,87	9,04%
✓ Julho	237.107,69	9,15%
✓ Agosto	248.714,92	9,60%
✓ Setembro	218.394,78	8,43%
✓ Outubro	220.397,56	8,50%
✓ Novembro	164.537,72	6,35%
✓ Dezembro	169.448,11	6,53%
TOTAL / BASE DE CÁLCULO	2.591.416,56	100,00%
✓ Limite legal exigido – 20%	518.283,31	20,00%
GRATUIDADES OFERTADAS	709.882,41	27,39%

b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/2012, Lei 12.101/2009 e Lei nº 12.686/2013. A entidade atendeu (09) nove unidades com exames laboratoriais conforme convênio celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém/ SEMSA, nº. 10/2012.